ECH
/OS

MAPA DE TENDÊNCIAS DE PERNAMBUCO

2024

SEBRAE

Sumário

01 Introdução

Sobre a Pesquisa

Grandes Números

Metodologia

02 Contexto

Por que é importante pensar sobre o futuro?

O que são tendências?

Como ler esse material?

03 Tendências Estaduais

04 Tendências Regionais

Região Metropolitana de Recife

Zona da Mata

Agrestes

Sertões

05 Fechamento

Análise de Sentimentos

Conclusão

Agradecimentos

Equipe

01 Introdução

Sobre a Pesquisa

A pesquisa realizada teve como objetivo investigar os anseios, crenças e comportamentos da população de Pernambuco em relação ao presente e o futuro, com um horizonte de 10 anos, buscando identificar tendências sociais e comportamentais em curso ou emergentes nas diferentes macrorregiões do estado: **Região Metropolitana de Recife, Zona da Mata, Agrestes e Sertões.**

Pernambuco, sendo um estado extenso e com realidades diversas, foi explorado através de **entrevistas em profundidade** e escuta ativa. Com essa abordagem, procurou-se entender como as pessoas se comportam, o que consomem, como se relacionam, trabalham e pensam sobre o futuro.

Para garantir um **olhar abrangente** sobre as dinâmicas do estado, visitamos municípios de baixo, médio e alto desenvolvimento, de forma a captar as diferenças e semelhanças que permeiam a **realidade pernambucana**. Essa abordagem permitiu explorar como os níveis de desenvolvimento afetam o modo de vida, os valores e as expectativas da população.

A diversidade de **perfis entrevistados**, incluindo estudantes, empreendedores, trabalhadores, agentes governamentais e aposentados, com idades entre **12 e 70 anos**, permitiu captar uma ampla gama de visões e expectativas. As entrevistas foram realizadas em **locais estratégicos**, como escolas, prefeituras, feiras, museus, lojas, praças públicas, empresas, shoppings, mercados e fazendas, permitindo um recorte fiel das diferentes vivências em todo o estado.

Em um cenário onde as **tendências globais** e **nacionais** frequentemente tomam o palco, esta pesquisa teve como foco compreender, **em nível local**, **como as transformações da era digital estão impactando a realidade da população de Pernambuco**. Dessa forma, a análise pretende subsidiar e embasar os projetos e ações do **SEBRAE-PE**, para que suas iniciativas possam impactar de forma mais assertiva os **clientes** e **parceiros**. Além disso, espera-se que o documento ajude **instituições públicas** e **privadas**, **empreendedores** e **não-empreendedore** a tomarem decisões mais estratégicas, adaptando suas práticas às mudanças e oportunidades identificadas no contexto local.

a pesquisa em números

Nossa jornada de **pesquisa exploratória** teve início no final de **maio de 2024** e se encerrou no começo de julho do mesmo ano. Durante esse período, **viajamos** com diferentes meios de transporte por toda a extensão de Pernambuco, **buscando pessoas dispostas a compartilhar suas histórias**.

Visitamos de **1 a 4 municípios por dia**, dependendo da proximidade entre eles, e as entrevistas duravam de **15 minutos a 1 hora**.

Dados da pesquisa:

21 municípios

+2000 minutos de entrevistas

30 dias de pesquisa em campo

4 regiões exploradas

+ 3680 km percorridos no estado

+ 75 pessoas entrevistadas

+60 tendências mapeadas

A Metodologia

pesquisa de campo

Nossa pesquisa foi realizada por meio de duas abordagens principais: **entrevistas de interceptação**, nas quais as pessoas eram abordadas espontaneamente em locais públicos, como ruas, praças e eventos, e **entrevistas agendadas** com perfis indicados por agentes do SEBRAE. Essas duas formas de coleta permitiram captar tanto a perspectiva direta e imediata de quem circula pelas ruas quanto a visão mais aprofundada de participantes previamente selecionados.

Durante as entrevistas, exploramos temas como a rotina diária das pessoas, formação educacional, experiência profissional, uso de tecnologias, percepções sobre a cidade e o estado, saúde e bem-estar, interesse em empreender, além de sonhos e medos sobre o futuro. Complementando essa coleta de dados, também realizamos uma **pesquisa de observação** nos municípios visitados, registrando detalhes sobre costumes locais, infraestrutura, dinâmica social, comércios, transporte e a rotina dos moradores.

síntese

Após a etapa de coleta de dados, nosso foco foi **identificar padrões comportamentais**, **dores** e **necessidades** recorrentes nas falas dos entrevistados. As informações foram agrupadas por afinidade, gerando **insights valiosos** que orientaram as próximas etapas da análise.

identificação de tendências

Com os insights coletados de todas as regiões, realizamos uma análise detalhada para identificar quais **tendências** estavam se repetindo em todas as localidades (mesmo em intensidades diferentes), resultando nas **tendências estaduais**. Em seguida, voltamos nossa atenção para as especificidades de cada região, buscando entender as tendências que se destacavam naquela localidade, resultando nas **tendências regionais**.

cenário desejável

Por fim, utilizamos **narrativas de futuros** para criar uma visão clara e inspiradora de um futuro desejável, conectando os resultados da pesquisa com possibilidades concretas de transformação e desenvolvimento.

conclusão

A pesquisa de campo nos permitiu entender as realidades e expectativas das pessoas em diferentes regiões de Pernambuco. Combinando **entrevistas espontâneas** e **agendadas** com a **observação direta**, identificamos padrões comportamentais, necessidades e tendências que refletem tanto os desafios quanto as oportunidades do futuro. Ao sintetizar esses dados em cenários desejáveis, oferecemos insights para **orientar decisões estratégicas**, promovendo um desenvolvimento mais alinhado com as aspirações da população e as dinâmicas regionais.

FOTO: Chã Grande por Beatriz Alcantara

02 Contexto

porque pensar sobre futuros?

É consenso que não vivemos em um mundo justo e ideal. **O planeta está repleto de problemas complexos que afetam sistematicamente tudo e todos.** Desigualdade, preconceito, fome, guerras e crise climática… Estes são alguns dos muitos problemas estruturais da sociedade atual. **E sabemos que se não agirmos hoje e o quanto antes, o amanhã poderá ser pior.**

A compreensão dos sinais de mudança e novos padrões de comportamento nos abrem uma gama de infinitas possibilidades de **cenários**. Que para serem criados, necessitam de criatividade e imaginação alinhados com um pensamento crítico e analítico.

Pensar futuros é abrir espaço para perguntas, debates e discussões que provocam e geram desconforto no *status quo*.

Sonhar e criar são capacidades inatas do ser humano que são muito poderosas quando falamos sobre desenho de futuros. Elas nos inspiram a imaginar que as coisas podem ser radicalmente diferentes do que são hoje, e nos fazem acreditar que podemos trabalhar em cima desse mundo imaginário.

Não podemos controlar o futuro e nem dizer que ele é um só. Porém, a partir do momento que começamos a imaginar diferentes cenários, iniciamos um movimento de influência no amanhã.

PENSAR SOBRE O FUTURO É ESSENCIAL POR VÁRIAS RAZÕES:

1) planejamento e preparação

Refletir sobre o futuro permite que pessoas e organizações se antecipem a possíveis desafios e oportunidades, facilitando a tomada de decisões mais estratégicas

2) adaptação às mudanças

O mundo está em constante transformação. Antecipar essas mudanças nos ajuda a adaptar e evoluir com mais facilidade.

3) definição de metas e propósito

Pensar no futuro nos permite estabelecer metas claras e direcionar nossos esforços de forma eficaz.

4) inovação e progresso

Ao imaginar futuros possíveis, abrimos espaço para inovações que podem transformar positivamente a sociedade.

5) sustentabilidade

Considerar o futuro é vital para tomar decisões mais conscientes sobre questões ambientais e sociais.

6) resiliência

Antecipar possíveis cenários futuros aumenta a capacidade de enfrentar incertezas de forma mais segura e flexível.

Quando usamos o pensamento de futuros em empresas, estamos olhando para o negócio com uma nova lente estratégica. Conseguimos mapear oportunidades e ameaças que antes eram invisíveis. Conseguimos abrir espaço para mitigar riscos e explorar novas possibilidades.

Exemplo de algumas perguntas que nos ajudam a pensar futuros:

- **Como novas tecnologias podem mudar a inovação na minha área?**
- **Quais comportamentos estão surgindo e como isso pode impactar a minha indústria?**
- **O que está acontecendo hoje que pode mudar a forma como fazemos negócios nos próximos 10 anos?**

"O jeito que você imagina o futuro muda suas ações no tempo presente. Portanto, não é apenas o presente que constrói o futuro. O futuro também constrói o presente."

- Thomas Frey, Communication With the Future

Os benefícios de pensar futuros não se limitam apenas às empresas. De acordo com o *World Economic Forum (2020)*, *Futures Literacy*, ou ser **alfabetizado em futuros**, é uma das 4 principais habilidades necessárias para fazer do mundo um lugar melhor depois do COVID-19. Ou seja, a nossa **capacidade de imaginar e projetar futuros**, seja para empresas, governos ou para nós mesmos é imprescindível para o momento que estamos.

Temos uma única certeza: o futuro sempre virá. Por isso, entender que esse futuro é múltiplo, plural e incerto nos permite desenvolver estratégias que antecipem as consequências de um futuro alternativo, além de abrir espaço para criar um mundo melhor, mais inclusivo, sustentável e consciente - o futuro que desejamos.

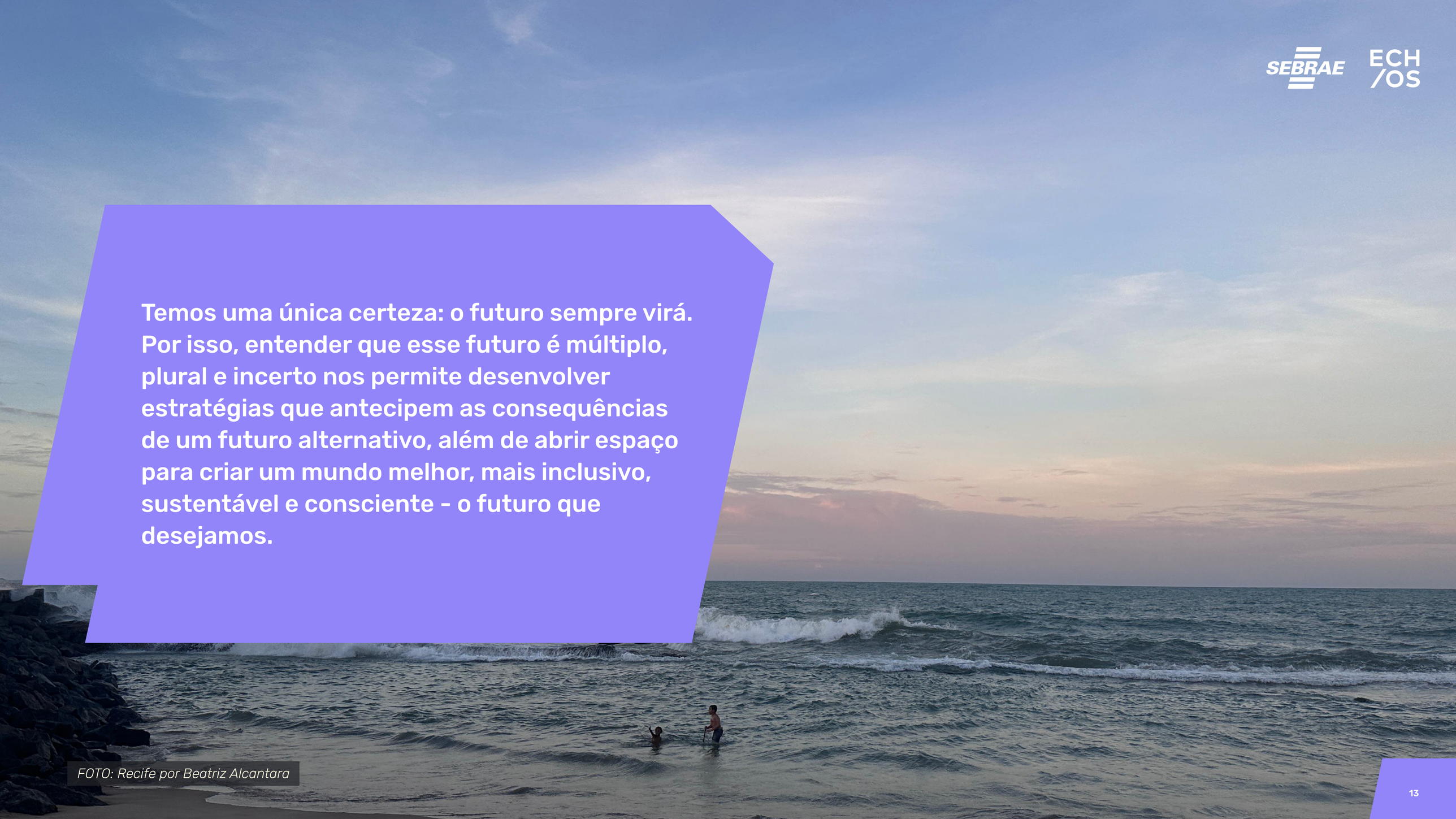


FOTO: Recife por Beatriz Alcantara

o que são tendências?

Tendências são **padrões de mudança** que mostram a direção em que áreas importantes da sociedade, como comportamento, tecnologia, cultura, economia e política, estão evoluindo. Elas surgem a partir da **observação e análise de sinais** – evidências concretas de mudanças que podem ser encontradas no mundo de hoje, como notícias, relatórios, conversas, redes sociais e comportamentos cotidianos.

Esses **sinais**, por si só, não têm poder preditivo, mas, quando agrupados e analisados de forma consistente, **revelam tendências**. As **tendências** são o resultado de uma análise mais ampla e profunda dos dados, identificando movimentos contínuos ou direções de mudança. Elas podem ser de curto, médio ou longo prazo e **influenciam diretamente o desenvolvimento de produtos, serviços, mercados e até políticas públicas**.

As **tendências** não apenas ajudam a entender o presente, mas também são ferramentas valiosas para antecipar o futuro e orientar decisões estratégicas. Ao identificar uma tendência, é possível prever **oportunidades** e **desafios**, permitindo que empresas, governos e indivíduos **se preparem para o que está por vir.**

Compreender as tendências permite **antecipar transformações** e **se adaptar a elas de maneira estratégica**. Isso é crucial em um mundo em constante evolução, onde mudanças rápidas podem criar tanto desafios quanto oportunidades. Ao acompanhar as tendências, é possível **reduzir incertezas**, **explorar novas possibilidades** e transformar essas mudanças em **inovação e desenvolvimento sustentável**.

COMO LER ESTE MATERIAL?

Quando nos deparamos com tendências, podemos ter algumas reações, como: euforia, tristeza, preocupação, esperança, surpresa ou até mesmo indiferença, dependendo de **como essas mudanças afetam nossas expectativas e realidade**. Para que você faça um bom proveito deste material, recomendamos algumas boas práticas:

Perceba como você se sente: Reflita sobre as emoções que a tendência desperta em você e por que isso acontece.

Visualize a tendência aplicada na sua vida: Imagine como essa mudança pode impactar sua rotina, trabalho ou relações pessoais.

Analise as oportunidades e desafios: Identifique como essa tendência pode criar novas oportunidades ou gerar dificuldades no seu contexto.

Pense a longo prazo: Avalie como a tendência pode evoluir e quais mudanças ela pode trazer no futuro.

Compare com outras tendências: Veja como essa tendência se relaciona ou contrasta com outras mudanças que você já observou.

Seja crítico: Questione a tendência, pense nos possíveis impactos negativos e positivos, e se há formas de mitigá-los.

Compartilhe e debata: Troque ideias com outras pessoas para entender diferentes pontos de vista e como a tendência pode ser percebida por outros grupos.

Prepare-se para agir: Use o conhecimento sobre a tendência para tomar decisões mais estratégicas e alinhadas a esta possibilidade de futuro.

atenção

As tendências mapeadas podem se manifestar de maneiras diferentes e estar em estágios variados em cada localidade, seja no estado, região, município ou bairro. Uma tendência que está mais presente no Sertão, por exemplo, pode eventualmente se expandir e ganhar força na Região Metropolitana de Recife, e o oposto também pode acontecer.

Além disso, **para toda tendência, existe uma contra-tendência — um movimento oposto surgindo em resposta**. Por isso, não estranhe se algumas tendências parecerem contraditórias ou coexistirem com comportamentos opostos. Esse fenômeno faz parte do processo natural de mudança social e cultural.

FOTO: Cabrobó por Beatriz Alcantara

03 Tendências Estaduais

Tendências Estaduais

As tendências estaduais de Pernambuco refletem comportamentos e transformações que, embora ocorram em diferentes graus nas macrorregiões, compartilham uma base comum e apresentam um enorme **potencial de expansão**.

Essas tendências representam respostas às **mudanças culturais**, **tecnológicas** e **sociais** que permeiam todo o estado, desenhando um panorama onde novos valores, práticas e desafios estão sendo moldados.

Ao observarmos essas dinâmicas, percebemos que muitas delas já estão **integradas no cotidiano** de diversas localidades e têm o poder de se **consolidar ainda mais nos próximos anos**, impulsionando mudanças tanto nas **comunidades urbanas quanto nas zonas rurais**.

De questões ligadas à inclusão e à digitalização até novas formas de trabalhar e consumir, essas tendências sinalizam um futuro em que o comportamento das pessoas, empresas e governos estará cada vez mais alinhado com as demandas de uma sociedade em evolução.

Tendências Estaduais

00 diversidade e inclusão como norma
01 prosperar com propósito
02 renascimento cultural
03 política descomplicada
04 revolução infraestrutural
05 descentralização econômica
06 turismo de negócios locais
07 letramento digital
08 conexão prateada
09 produtividade tecnológica
10 presença digital como poder
11 jornalismo alternativo local e digital
12 despertar climático
13 educação empregadora
14 eu-prendizagem
15 edu-tretenimento
16 menos diploma, mais experiência
17 multifacetamento profissional
18 cuidado corporativo
19 ressignificação do descanso
20 lazeiro: a ascenção do lazer caseiro

diversidade e inclusão como norma

A diversidade e a inclusão estão se consolidando como pilares importantes para a sociedade pernambucana, **especialmente impulsionadas pelas novas gerações**. A busca por um **ambiente mais equitativo e representativo** está levando a um maior interesse por letramento em temas como gênero, raça e acessibilidade, com destaque para a aprendizagem de LIBRAS e outras formas de comunicação inclusiva. Esse movimento é um reflexo da **crescente conscientização sobre a importância de espaços que acolham todas as pessoas**, independente de suas características e capacidades, gerando uma sociedade mais justa e diversa.

Essa tendência aponta para um futuro em que a **infraestrutura das cidades** e das **empresas** estará cada vez mais adaptada para atender as necessidades de pessoas com deficiência, **promovendo a igualdade de oportunidades**. No entanto, o avanço **depende de investimentos consistentes em políticas públicas**, **educação** e a **mudança de mentalidade nas organizações**. O aumento da aceitação e a diminuição do preconceito são fatores positivos, mas ainda há desafios como a falta de acessibilidade em espaços urbanos e a necessidade de uma transformação mais profunda nas práticas empresariais. **A direção futura indica que a inclusão deixará de ser um diferencial para se tornar uma prática padrão na sociedade.**

“Eu penso em fazer mestrado em inclusão. Porque eu acho que é uma área que a gente tá precisando muito aqui na escola.”

— Michelle, 43 anos, Branca, Educação, Exú.

Sertão

“A inclusão é importantíssima. Muitas vezes, o povo não sabe atender pessoas surdas porque não tem o básico para atender.”

— Michelle, 43 anos, Branca, Educação, Exú.

Sertão

"Eu gostaria que a educação fosse mais inclusiva e que tivesse mais acesso a cursos básicos de Libras, Braille, audiodescrição."

— Sávio, 24 anos, Pardo, Educação, Recife.

RMR

oportunidades emergentes

/Educação Inclusiva e Letramento em Diversidade

Desenvolvimento de cursos e plataformas de letramento sobre temas de diversidade, como gênero, raça e acessibilidade, incluindo o ensino de LIBRAS e outras formas de comunicação inclusiva. Esse mercado está em expansão, especialmente entre as novas gerações que demandam espaços mais representativos e acolhedores.

/Tecnologia Assistiva e Acessibilidade Digital

Investimento em tecnologias que facilitem a inclusão de pessoas com deficiência, como aplicativos de tradução em tempo real para LIBRAS, softwares de leitura de tela mais avançados e plataformas de comunicação acessíveis. O aumento da digitalização de serviços e a demanda por acessibilidade ampliam este mercado.

/Espaços Culturais e de Convivência Inclusiva

Desenvolvimento de espaços públicos e privados que promovam a inclusão, como teatros com acessibilidade para surdos e cegos, centros culturais que celebrem a diversidade étnica e de gênero, e áreas de convivência que acolham diferentes comunidades. Estes espaços fomentam o sentimento de pertencimento e valorizam a diversidade local.

para imaginar

- **E se** novas formas de discriminação surgirem como resposta à crescente visibilidade da diversidade, afetando negativamente o bem-estar psicológico e social de grupos vulneráveis**?**
- **E se** a diversidade se tornar um motor de inovação cultural, levando à criação de novas expressões artísticas, eventos e festivais que celebrem a pluralidade e impulsionem a economia criativa local**?**

prosperar com propósito

Em Pernambuco, a tendência de "prosperar com propósito" está cada vez mais presente na mentalidade das pessoas, não apenas entre os empreendedores, mas em toda a população. Há um crescente **desejo de alinhar o sucesso pessoal e profissional com o bem-estar coletivo**, **especialmente no interior do estado**. As pessoas estão cada vez mais preocupadas em **garantir que sua prosperidade traga benefícios** também para suas famílias, amigos, e para a comunidade em que vivem. Nas cidades pequenas, **o amor pela terra e pela cultura local** motiva muitos a buscarem o desenvolvimento sustentável e a preservação das tradições, garantindo que o progresso alcance todos ao seu redor.

Essa tendência é crucial porque **reflete uma mudança de paradigma**, onde **a prosperidade individual está diretamente ligada ao impacto positivo no entorno**. As pessoas estão investindo não só em seu crescimento, mas também na melhoria das condições de vida em suas cidades e estados. Esse comportamento altruísta pode levar a uma maior **coesão social** e a um **desenvolvimento regional mais equilibrado**. Contudo, o desafio reside em criar mecanismos e oportunidades que permitam que esse propósito se concretize de forma sustentável e inclusiva. O futuro de Pernambuco aponta para **uma sociedade onde o sucesso é medido não apenas pelo que se conquista, mas também pelo bem que se faz ao próximo.**

“Quero ver a cidade onde nasci crescer, que todos aqui tenham oportunidades.”

— Vinícius, 24 anos, Branco, Trabalhador, Petrolina.

Sertão

“Minha vontade de ajudar vem do desejo de fazer a diferença no mundo.”

— Lucas, 21 anos, Branco, Estudante, Recife.

RMR

“Eu vejo a importância de ajudar o próximo. A gente se ajuda muito aqui.”

— Jenifer, 29 anos, Parda, Empreendedora, Recife.

RMR

Sertão

“Porque pra vir de uma cidade pequena de interior, a gente sempre foi muito no propósito do bom dia, boa tarde, boa noite. Fazer o bem sem olhar quem.”

— Patrícia, 27 anos, Branca, Estudante, Afogados da Ingazeira.

oportunidades emergentes

/Plataformas de Voluntariado e Impacto Comunitário

Desenvolvimento de plataformas digitais que conectem pessoas dispostas a ajudar com projetos comunitários, como mutirões de limpeza, oficinas de capacitação e atividades culturais. Essas plataformas facilitam o engajamento social e permitem que mais pessoas contribuam para o crescimento de suas comunidades.

/Turismo Sustentável e Experiencial

Desenvolvimento de roteiros turísticos que valorizem o patrimônio cultural e natural de Pernambuco, incentivando o turismo responsável e a geração de renda para as comunidades locais. Esses negócios podem oferecer experiências autênticas que combinam lazer com aprendizado e contribuição social.

/Educação para o Empreendedorismo Social e Sustentável

Criação de programas educacionais voltados para o empreendedorismo com impacto social, ensinando gestão de negócios com propósito, inovação social e práticas sustentáveis. Capacitar as novas gerações para empreender com um olhar voltado para o bem comum pode transformar o tecido econômico local.

para imaginar

- **E se** a desigualdade socioeconômica persistir, limitando a capacidade de comunidades mais vulneráveis de participar e beneficiar-se plenamente de iniciativas de cunho social, exacerbando divisões sociais**?**

- **E se** o conceito de sucesso começar a ser medido não apenas por lucro, mas pelo impacto social e ambiental, como as empresas pernambucanas irão adaptar suas métricas de desempenho**?**

renascimento cultural

Há um movimento de **revalorização cultural**, com as **tradições** e a **arte** ocupando **papel central no dia a dia das comunidades**. Nas **áreas urbanas**, cresce a busca pela ocupação dos espaços públicos como locais de expressão artística, especialmente por meio da arte de rua, que fortalece a identidade local. O **vínculo com o patrimônio histórico** e as **manifestações culturais tradicionais** ressurge, fortalecendo o sentimento de pertencimento e orgulho. Há também um esforço crescente na **revitalização das festividades regionais** e na **participação ativa da comunidade** em eventos culturais, refletindo o desejo de resgatar e manter vivas as tradições populares. Além disso, há uma **valorização de ícones culturais** e da **preservação de músicas tradicionais**, o que expressa o orgulho e a identidade das regiões.

Essa tendência é significativa por **promover uma conexão profunda** entre a população e sua herança cultural, estimulando a coesão social e **gerando oportunidades econômicas**, principalmente no turismo e na economia criativa. No entanto, desafios como a **falta de incentivos públicos** e a **escassez de espaços dedicados** aos artistas independentes permanecem, além da necessidade de **integrar essas expressões culturais** de maneira sustentável no cotidiano das comunidades. O cenário futuro aponta para uma cultura não apenas revitalizada, mas também **como um motor de desenvolvimento econômico e social**, impulsionando a revitalização dos espaços e atraindo investimentos que preservem e ampliem o valor cultural local.

> ***“A ocupação da cidade pelos artistas... acredito que a arte urbana e a valorização dos artistas podem transformar a sociedade.”***

— Larissa, 21 anos, Preta, Trabalhadora, Recife.

RMR

> ***“Gosto de participar dos movimentos culturais locais. Nos últimos três anos, tenho me interessado mais pela cultura local, como Frevo, Ciranda e Maracatu.”***

— Larissa, 21 anos, Preta, Trabalhadora, Recife.

RMR

oportunidades emergentes

/Espaços Culturais e Centros de Arte Comunitária

Criação de centros culturais e espaços de arte comunitária em áreas urbanas e rurais que ofereçam suporte a artistas locais, como galerias, estúdios e espaços de co-criação. Esses locais podem funcionar como hubs criativos, promovendo oficinas, exposições e apresentações que envolvam a comunidade e fortaleçam a identidade cultural.

/Turismo Cultural e Experiencial

Desenvolvimento de roteiros turísticos que celebrem as tradições culturais pernambucanas, como festivais de Maracatu, visitas guiadas por grafites urbanos em Recife e experiências de imersão nas tradições sertanejas. Essa iniciativa pode atrair turistas interessados em vivenciar a cultura local de maneira autêntica, impulsionando a economia criativa.

/Intervenções Artísticas em Espaços Públicos

Promoção de intervenções artísticas em espaços públicos, como murais de grafite, esculturas urbanas e performances ao ar livre, que revitalizem áreas urbanas e fortaleçam a identidade cultural das cidades. Essas iniciativas podem transformar o ambiente urbano em um espaço vivo e dinâmico, promovendo a interação entre arte e comunidade.

para imaginar

- **E se** o renascimento cultural atrair a especulação imobiliária e a gentrificação, resultando na expulsão de artistas e comunidades tradicionais de áreas revitalizadas, comprometendo a autenticidade da cena cultural?
- **E se** a inclusão de arte e cultura local nos currículos escolares se tornar mais comum, como isso impactará a percepção e o engajamento das novas gerações com suas raízes culturais?

política descomplicada

Há um movimento crescente de **simplificação da política**, refletindo a insatisfação da população com a **complexidade da política tradicional**, muitas vezes percebida como **desconectada das questões do dia a dia**. Em várias regiões, a **falta de clareza nas ações governamentais** alimenta a desconfiança, com as pessoas buscando maior transparência e acesso à informação. Esse distanciamento é agravado em áreas onde **as promessas políticas não se materializam em melhorias tangíveis**, gerando frustração. A **dependência das estruturas políticas** também gera descontentamento, com a população exigindo uma **gestão pública mais acessível** e que ofereça respostas concretas.

Muitos **políticos** têm recorrido às **redes sociais** para se comunicar diretamente com os cidadãos, oferecendo mais transparência e facilitando o acesso às informações sobre suas ações. Essa **aproximação** destaca a necessidade de uma política cada vez mais **clara** e **acessível**, com foco na **transparência** e na **entrega de resultados concretos** para a população. Ainda assim, **a falta de confiança** no sistema pode gerar apatia e baixa participação cívica, dificultando o progresso social e econômico. O futuro exige uma reforma nas práticas políticas, promovendo uma **comunicação direta**, maior **participação da sociedade** e uma gestão pública comprometida em atender às demandas coletivas, **restaurando a confiança e o engajamento cívico**.

“Eu vejo muita políticagem ao invés de gestão pública, gestão pro povo.”

— Charles, 34 anos, Branco. Governo, Palmares.

Zona da Mata

“Cara, eu não sei. Eu não tô muito por dentro do governo que tá fazendo aqui.”

— Thalita, 20 anos, Branca, Trabalhadora, Araripina.

Sertão

“Eu vejo que a política está muito distante do povo.”

— João, 30 anos, Pardo, Empreendedor, Santa Filomena.

Sertão

Zona da Mata

“Muitos projetos são bons no papel, mas falta execução, especialmente em áreas rurais.”

— Maria, 29 anos, Parda, Trabalhadora, Chã Grande.

oportunidades emergentes

/Laboratórios de Inovação Política e Governamental

Criação de laboratórios de inovação dentro dos governos locais para experimentar novas formas de governança, como orçamentos participativos, design centrado no cidadão e metodologias ágeis na execução de políticas públicas. Esses espaços podem ser motores de mudança, testando e implementando práticas que aproximem a política das necessidades reais da população.

/Educação Cívica e Alfabetização Política

Programas educacionais voltados para a alfabetização política, explicando de forma acessível como funciona o sistema político e como os cidadãos podem se envolver ativamente. A criação de conteúdos dinâmicos e interativos, como vídeos, podcasts e workshops, pode ajudar a diminuir a distância entre o público e a política.

/Mídia Independente e Jornalismo de Dados

Expansão de veículos de mídia independente que ofereçam jornalismo investigativo e análises baseadas em dados sobre políticas públicas e ações governamentais. Esses meios podem trazer mais clareza e contexto para o público, desmistificando a política e combatendo a desinformação.

para imaginar

- **E se** a insatisfação com a política tradicional abrir espaço para líderes que exploram a desilusão popular, prometendo soluções fáceis e promovendo ainda mais a polarização e a desinformação?
- **E se** a expansão da mídia independente e do jornalismo de dados fortalecer a transparência e a prestação de contas, tornando a política mais compreensível e diminuindo a distância entre o governo e os cidadãos?

revolução infraestrutural

A crescente demanda por **melhorias** em transporte, saneamento, conectividade e espaços públicos tem impulsionado transformações em Pernambuco. Em áreas urbanas, há uma forte ênfase na **modernização da mobilidade**, com investimentos em **sistemas de transporte coletivo** e infraestrutura **cicloviária**. Regiões com patrimônio histórico buscam **revitalização** e **melhorias no saneamento**, enquanto áreas rurais enfrentam desafios de **conectividade**, com a necessidade urgente de desenvolvimento de **estradas** e **acessos**. Além disso, a **escassez de água** em várias localidades exige soluções rápidas para garantir um crescimento sustentável e uma vida dígna as populações.

Essa transformação afeta diretamente a **qualidade de vida**, a competitividade econômica e a capacidade do estado de atrair novos investimentos. A modernização da infraestrutura facilita a mobilidade, **melhora o acesso a serviços básicos** e cria um ambiente propício para o desenvolvimento socioeconômico. Contudo, desafios como financiamento adequado, gestão eficiente e planejamento que **considere as necessidades regionais** ainda precisam ser enfrentados.

“O governo poderia focar mais em melhorias na mobilidade e infraestrutura urbana.”

— Savio, 24, Pardo, Educação, Recife.

RMR

“Tem muito buraco, mas estão arrumando as estradas.”

— Erlange, 26 anos, Trabalhadora, Manari.

Agreste

“Quando chove mesmo, inunda tudo, as pessoas morrem.”

— Miguel, 12 anos, Estudante, Vitória de Santo Antão.

Zona da Mata

Agreste

“A falta de água é um problema crônico aqui no Sertão, a gente fica na esperança de melhorias.”

— Josafá, 28 anos, Preto, Trabalhador, Manari.

oportunidades emergentes

/Tecnologias de Monitoramento e Gestão de Infraestrutura
Desenvolvimento de sensores urbanos para detectar problemas e sistemas inteligentes de controle de tráfego para melhorar a eficiência na manutenção de serviços básicos.

/Soluções de Mobilidade Sustentável
Expansão de serviços de mobilidade, como aplicativos de caronas, bicicletas e patinetes elétricos, integrados a sistemas de transporte público com tecnologias de pagamento digital.

/Revitalização de Espaços Públicos e Áreas Históricas
Transformação de áreas degradadas em parques, praças e espaços culturais, fortalecendo o turismo e promovendo o engajamento comunitário.

para imaginar

- **E se** os investimentos em infraestrutura se concentrarem nas regiões urbanas e turísticas, deixando áreas rurais e periféricas sem melhorias, ampliando as desigualdades regionais e a exclusão social?

- **E se** a revolução infraestrutural impulsionar o desenvolvimento econômico de regiões até então isoladas, conectando o Agreste e o Sertão aos grandes centros e gerando novas oportunidades de negócios e emprego?

descentralização econômica

O **crescimento econômico** vem transformando diversas cidades em Pernambuco, à medida que grandes empresas, indústrias e polos comerciais se estabelecem e impulsionam o desenvolvimento local. Em Recife, o Porto Digital e o Porto de Suape têm sido **motores econômicos**, **atraindo talentos** e gerando novas **oportunidades de emprego** e inovação. Na Zona da Mata, cidades como Goiana estão experimentando um **boom econômico** graças à **instalação de fábricas** como a Jeep, que têm **revitalizado a economia local**, criando empregos e estimulando negócios ao redor. No Agreste, a **necessidade de sair da cidade para trabalhar** ainda é uma realidade, mas há um desejo crescente de que as oportunidades cheguem até as pessoas, transformando o local em um polo de desenvolvimento. No Sertão, a **instalação de indústrias ainda é vista como uma promessa** que poderia reverter a fuga de talentos, garantindo empregos e estabilidade para a população.

Essa tendência é crucial, pois representa um movimento de **descentralização econômica** dos grandes polos industriais e de inovação e a valorização do desenvolvimento local, onde a chegada de **grandes empresas transforma a vida das pessoas** e fortalece os negócios locais. No entanto, o desafio é garantir que a infraestrutura e os serviços públicos **acompanhem esse crescimento para evitar problemas urbanos e sociais**. O futuro aponta para a expansão de polos econômicos regionais que retenham talentos e reduzam a necessidade de migração por trabalho.

“Goiana é uma cidade espetacular... depois dessa Jeep. Goiana tá crescendo muito.”

— Milton, 64 anos, Branco, Empreendedor, Goiana.

Zona da Mata

“Acho que o Exu precisa de mais empregos, mais empresas de calçado, até mesmo de roupas.”

— Natália, 23 anos, Parda, Trabalhadora, Exu.

Sertão

“Eu acho que falta mais um polo comercial. Mais pontos de comércio, sabe?”

— Matheus, 19 anos, Pardo, Estudante, Lajedo.

Agreste

“Rapaz, Vitória precisa mais o quê? De mais indústria, né? No caso, trazendo mais indústria, claro que dá mais oportunidade de emprego a esses jovens que vivem aqui.”

— Inácio, 65 anos, Branco, Empreendedor, Vitória de Santo Antão.

Zona da Mata

“Eu quero ver Palmares a um nível de ser tão grande que ele não procure oportunidades, mas que essas oportunidades venham pra Palmares.”

— Charles, 34 anos, Branco Empreendedor, Palmares.

Zona da Mata

“Acredito que Pernambuco oferece boas oportunidades na minha área, principalmente por causa do Porto Digital e do Porto de Suape.”

— Lucas, 21 anos, Branco, Estudante, Recife.

RMR

oportunidades emergentes

/Desenvolvimento de Hubs de Inovação e Tecnologia no Interior

Expansão de polos tecnológicos e de inovação para além da capital, como incubadoras e aceleradoras de startups em cidades menores do Agreste e Sertão. Esses hubs podem atrair talentos locais, incentivar o empreendedorismo e criar novas oportunidades sem a necessidade de migração para os grandes centros.

/Educação Técnica e Profissionalizante Voltada para as Demandas Locais

Investimento em programas de educação técnica e profissionalizante alinhados às necessidades das indústrias locais, como automotiva, tecnologia e agroindústria. Isso garante que a população esteja preparada para ocupar as vagas de emprego geradas pela chegada de novas empresas, reduzindo o desemprego e a fuga de talentos.

/Cidades Inteligentes com Infraestrutura Sustentável

Criação de cidades inteligentes que integram infraestrutura de ponta, como energia renovável, transporte inteligente e conectividade, para atrair empresas que buscam ambientes inovadores e sustentáveis para operar. Esses projetos podem transformar pequenas cidades em modelos de desenvolvimento econômico sustentável.

para imaginar

- **E se** o desenvolvimento econômico acelerado sem planejamento sustentável resultar em impactos ambientais negativos, como poluição, destruição de áreas naturais e aumento de resíduos, afetando a qualidade de vida nas cidades?
- **E se** o magnetismo econômico contribuir para uma descentralização real da economia, com várias cidades se tornando polos de inovação e desenvolvimento, reduzindo a migração forçada para as capitais e promovendo uma distribuição mais equilibrada da riqueza?

turismo de negócios locais

A valorização de **comércios tradicionais**, como restaurantes, lojas e polos culturais, é uma oportunidade para **impulsionar o turismo de negócios locais**, contribuindo para o desenvolvimento econômico em Pernambuco. Em Recife, a rica **cena cultural** e **gastronômica** atrai visitantes para **eventos** e **feiras** que movimentam negócios locais, consolidando a capital como um **importante destino de negócios e lazer**. Na Zona da Mata, cidades possuem **comércios centenários**, como o Buraco da Gia, que destacam a produção local e **atraem visitantes de outras regiões**. O Agreste, com a icônica Feira de Caruaru, reconhecida como **patrimônio imaterial**, é um destino certo para quem busca **artesanato** e **tradições culturais**. No Sertão, a **tradição histórica** e a **gastronomia local** se destacam e atraem turistas de todas as partes para vivenciar um pedaço da **cultura sertaneja.**

Essa tendência é importante porque impulsiona a economia local, gera empregos e **fortalece a identidade cultural** de Pernambuco, tornando as **cidades mais atraentes** tanto para **turistas** quanto para **investidores**. Ao mesmo tempo, apresenta desafios, como a **necessidade de melhorar a infraestrutura** para suportar o crescimento e garantir que a autenticidade das experiências locais não se perca. O futuro aponta para a consolidação de Pernambuco como um hub de turismo de negócios locais, com uma rede de apoio que valoriza e promove a **singularidade de cada região**, atraindo visitantes dispostos a explorar o estado através dos seus comércios tradicionais e polos culturais.

“Santa Filomena ficou conhecida mundialmente, assim, por causa dessa... Então tá aí uma marca.”

— Elcimara, 28 anos, Parda, Empreendedora, Santa Filomena.

Sertão

“Muita gente vem de fora para o meu restaurante.”

— Lila, 65 anos, Branca, Empreendedora, Goiana.

Zona da Mata

“Eu acho que Exu deveria ser mais valorizado, mas o pessoal que vem, acredito que vem mais por conta de Luiz Gonzaga mesmo.”

— Natália, 23 anos, Parda, Trabalhadora, Exu.

Sertão

Agreste

“A prefeitura tem trabalhado muito bem, descobriu uma vocação turística para a cidade que foi muito bom.”

— Waldemir, 60 anos, Branco, Empreendedor, Garanhuns.

oportunidades emergentes

/Roteiros Gastronômicos e Experiências Culturais Autênticas

Desenvolvimento de roteiros turísticos que combinam visitas a restaurantes tradicionais, feiras de artesanato e eventos culturais locais. Experiências imersivas, como aulas de culinária regional, degustações de produtos típicos e workshops de artesanato, podem atrair turistas interessados em vivenciar a cultura pernambucana de forma autêntica.

/Programas de Capacitação para o Turismo Sustentável

Desenvolvimento de programas de capacitação para comerciantes locais, artesãos e guias turísticos, focados em hospitalidade, marketing digital e práticas sustentáveis. A profissionalização do setor pode melhorar a experiência dos turistas e fortalecer a imagem das cidades como destinos autênticos e de alta qualidade.

/Incentivos Fiscais e Parcerias para Negócios Locais no Turismo

Criação de políticas de incentivos fiscais e parcerias público-privadas para apoiar negócios locais ligados ao turismo, como restaurantes, lojas de artesanato e pequenas pousadas. Esses incentivos podem ajudar a revitalizar áreas turísticas e atrair novos investimentos para as cidades.

para imaginar

- **E se** as cidades se tornarem excessivamente dependentes do turismo, como isso afetaria a economia local em períodos de baixa demanda, crises econômicas ou desastres naturais que possam afastar os visitantes?
- **E se** o turismo de negócios locais criar uma rede de conexões entre as diferentes regiões de Pernambuco, incentivando a troca cultural e o desenvolvimento de roteiros integrados que beneficiem múltiplas cidades?

letramento digital

A crescente demanda por letramento digital está sendo impulsionada pela **transformação tecnológica** que permeia diversas áreas da **vida cotidiana**. Nas áreas urbanas, a presença de **polos de inovação** tem estimulado o **desenvolvimento de habilidades digitais**, tanto nas empresas quanto na população, que busca se adaptar às novas exigências do mercado. Em regiões próximas a centros industriais, o **acesso à tecnologia ainda enfrenta desafios**, mas iniciativas de capacitação digital começam a ganhar força. Em áreas mais afastadas, a **expansão da conectividade** e de **cursos profissionalizantes** tem ampliado o alcance do letramento digital, especialmente entre **jovens que buscam oportunidades no mercado de trabalho**.

Essa transformação é fundamental para **promover a inclusão social e econômica**, qualificando mais pessoas para o mercado de trabalho e facilitando o acesso a serviços digitais. No entanto, ainda existem desafios a serem enfrentados, como a falta de infraestrutura e o acesso desigual à tecnologia, principalmente em **regiões mais afastadas**. O futuro do letramento digital aponta para a necessidade de políticas públicas que ofereçam **programas de capacitação acessíveis**, garantindo que as áreas menos desenvolvidas acompanhem o processo de digitalização.

“A gente tem se atualizado tecnologicamente, tentando se inserir nessa economia do futuro.”

— José, 32, Branco, Empreendedor, Recife.

RMR

“Futuramente eu pretendo ter uma aula de informática sim.”

— Natália, 23 anos, Parda, Trabalhadora, Exu.

Sertão

“No desenrolar do trabalho, eu sempre esbarrava em alguma coisa digital.”

— Cesar, 33, Branco, Empreendedor, Recife.

RMR

“Eu acho que saber desse meio digital vai ser uma maior importância praticamente no futuro, por causa da mudança realmente que a gente tá tendo em relação ao mercado de trabalho.”

— Lucas, 21 anos, Branco, Estudante, Recife.

RMR

“Eu preciso me apropriar um pouco mais da área tecnológica que faz parte da linguagem dos estudantes.”

— Ana, 36 anos, Branca, Educação, Goiana.

Zona da Mata

“Gostaria de desenvolver outras habilidades, como o uso de notebook, uso de internet, inteligência artificial.”

— Miguel, 12 anos, Estudante, Vitória de Santo Antão

Zona da Mata

Tendências Estaduais

oportunidades emergentes

/Centros de Capacitação Digital Móveis

Implementação de unidades móveis de capacitação digital que percorrem áreas de difícil acesso, como comunidades rurais e cidades do interior, oferecendo cursos básicos de informática, uso de smartphones e habilidades digitais essenciais para o mercado de trabalho.

/Educação Digital com Realidade Virtual e Simulações Práticas

Desenvolvimento de ferramentas educacionais que utilizam realidade virtual para ensinar habilidades digitais, permitindo que os alunos pratiquem em ambientes simulados, como escritórios virtuais, oficinas de codificação e simulações de atendimento ao cliente.

/Parcerias com Empresas de Tecnologia para Programas de Inclusão Digital

Desenvolvimento de parcerias entre governos, ONGs e empresas de tecnologia para oferecer programas de inclusão digital, com a doação de equipamentos, treinamentos gratuitos e suporte técnico, visando reduzir a desigualdade digital em áreas vulneráveis.

para imaginar

- **E se** o mercado de trabalho pernambucano começar a exigir habilidades digitais como pré-requisito básico, como isso impactará as taxas de desemprego e a forma como as empresas recrutam e treinam seus funcionários?
- **E se** a expansão do letramento digital capacitar comunidades vulneráveis, promovendo o empreendedorismo e criando novas oportunidades econômicas que permitam aos moradores gerar renda sem sair de suas regiões?

conexão prateada

O uso de **tecnologias digitais** entre pessoas com **mais de 60 anos** tem crescido cada vez mais em Pernambuco, à medida que os idosos se adaptam às **redes sociais** e **aplicativos de comunicação** para se **manterem informados e conectados**. No entanto, muitos idosos **enfrentam dificuldades para acompanhar as rápidas mudanças tecnológicas**, sentem-se **inseguros** para realizar tarefas simples, como enviar mensagens ou atualizar aplicativos, e **frequentemente dependem de familiares** para utilizar dispositivos. O medo de cometer erros e a **complexidade de muitas interfaces digitais** são desafios que **limitam sua autonomia** nesse processo de adaptação.

Essa mudança tem um impacto importante na **inclusão social** e **digital**, reduzindo o isolamento e ampliando as oportunidades de lazer e interação. No futuro, o fortalecimento dessa Conexão Prateada dependerá de ações que **facilitem o acesso dos idosos à tecnologia**, como programas de capacitação, interfaces mais intuitivas e suporte contínuo para o uso de dispositivos. Incentivar essa adaptação não apenas **melhora a qualidade de vida dos mais velhos**, mas também valoriza sua participação ativa na sociedade, enriquecendo o convívio intergeracional e e **criando um ambiente digital mais inclusivo para todas as gerações**.

Tendências Estaduais

“Minha mãe, com 67 anos, vive conectada no WhatsApp, mas precisa sempre da minha ajuda quando tem uma atualização no aplicativo.”

— Larissa, 21 anos, Preta, trabalhadora, Recife.

RMR

“Tenho um joguinho de quebra-cabeça no celular. Não sou muito boa com tecnologia.”

— Ivani, 60 anos, Parda, Trabalhadora, Cabrobó.

Sertão

“Uso YouTube para assistir filmes e rezar terços, Facebook para conversar e WhatsApp para mensagens.”

— Ivani, 60 anos, Parda, Trabalhadora, Cabrobó.

Sertão

“Eu comprei um celular pra minha mãe e ensino ela todo dia, mas ela ainda tem dificuldade com as mensagens.”

— Beatriz, 23 anos, Branca. Trabalhadora, Chã Grande.

Agreste

“Tudo o que eu vou fazer eu tenho que pedir pra alguém fazer pra mim. Um cadastro, fazer uma compra. Tudo, tudo, tudo, eu tenho que pedir. Eu não sei fazer, eu tenho medo.”

— Márcia, 47 anos, Preta, Empreendedora, Petrolina.

Sertão

oportunidades emergentes

/Cursos de Alfabetização Digital para Idosos

Criação de programas de capacitação digital especialmente desenhados para idosos, com foco em habilidades básicas como uso de smartphones, redes sociais e aplicativos de comunicação. Esses cursos podem ser oferecidos em espaços comunitários, com linguagem acessível e prática.

/Dispositivos Tecnológicos com Interfaces Simplificadas

Desenvolvimento de smartphones, tablets e outros dispositivos com interfaces simplificadas, botões maiores e recursos de acessibilidade voltados para facilitar o uso por pessoas mais velhas, promovendo uma experiência digital mais intuitiva e amigável.

/Programas de Conexão Intergeracional para Aprendizado Digital

Estabelecimento de programas que conectem jovens e idosos para sessões de aprendizado mútuo, onde os mais velhos aprendem sobre tecnologia e os jovens ganham sabedoria e conhecimento em troca. Essa troca de experiências fortalece os laços comunitários e promove a inclusão digital de forma colaborativa.

para imaginar

- **E se** o aumento da presença digital das pessoas longevas as tornar mais vulneráveis a golpes e fraudes online, gerando insegurança e reduzindo a confiança no uso de tecnologias**?**

- **E se** a crescente inclusão digital de pessoas longevas melhorar significativamente sua qualidade de vida, aumentando a participação em atividades sociais, culturais e de lazer, e promovendo um envelhecimento mais ativo e conectado**?**

produtividade tecnológica

Em Pernambuco, **o uso de ferramentas digitais** está mudando o **ambiente de trabalho**, com foco em **aumentar a eficiência** e **produtividade dos negócios**. Desde ferramentas como o WhatsApp para **comunicação com clientes** até plataformas de **Inteligência Artificial**, como o ChatGPT, estão sendo amplamente utilizadas para **otimizar processos** e **agilizar tarefas**. Setores como educação e comércio estão se beneficiando especialmente dessas tecnologias, que permitem maior precisão e velocidade nas operações diárias. A busca por soluções tecnológicas que automatizam e **melhoram o desempenho das equipes** reflete uma **adaptação constante à era digital.**

Essa tendência é importante para o **aumento da competitividade local**, permitindo que empresas de diferentes tamanhos se **adaptem rapidamente às mudanças do mercado**, maximizem a eficiência de suas operações e **façam um uso mais estratégico de seus recursos,** diminuindo a sobrecarga de funcionários. Contudo, é necessário abordar as disparidades no acesso à tecnologia e **garantir que a capacitação acompanhe o ritmo de inovação**. O futuro indica um cenário de trabalho cada vez mais eficiente, onde a tecnologia será essencial para o trabalhador e para empresas.

“Eu utilizo a tecnologia de formas criativas para engajar meus alunos.”

— Sávio, 24 anos, Pardo, Educação, Recife.

RMR

“Eu assinei o ChatGPT, e tô usando pra quase tudo hoje.”

— Gustavo, 43 anos, Branco, Educação, Garanhuns.

Agreste

“Uso o WhatsApp e o Instagram para comunicação com clientes.”

— Jeronimo, 32 anos, Pardo, Empreendedor, Serra Talhada.

Sertão

Zona da Mata

“Utilizo ferramentas de inteligência artificial como Gemini e GPT para melhorar o meu trabalho.”

— Charles, 34 anos, Pardo, Empreendedor, Palmares.

Tendências Estaduais

oportunidades emergentes

/Assistentes Virtuais de Produtividade com IA

Desenvolvimento de assistentes virtuais que atuem como gestores pessoais, ajudando empreendedores a organizar suas agendas, priorizar tarefas e automatizar processos repetitivos, tudo baseado em análise de dados e recomendações personalizadas.

/Hubs de Capacitação em Tecnologias Emergentes

Estabelecimento de hubs tecnológicos que ofereçam treinamentos intensivos em IA, automação e outras tecnologias emergentes, com o objetivo de capacitar a mão de obra local e preparar a próxima geração de profissionais para o mercado digital.

/Plataformas de Análise de Dados para Tomada de Decisão

Criação de plataformas que utilizem big data e inteligência artificial para fornecer insights personalizados aos negócios locais, ajudando-os a tomar decisões mais informadas e estratégicas, baseadas em dados reais de mercado e comportamento do consumidor.

para imaginar

- **E se** a velocidade das mudanças tecnológicas tornar as habilidades adquiridas rapidamente obsoletas, gerando uma sensação de frustração e inadequação entre profissionais que não conseguem acompanhar as novas demandas do mercado?

- **E se** o uso de tecnologias de monitoramento e automação em setores como agricultura, energia e manufatura reduzir o desperdício de recursos e promover práticas mais sustentáveis?

presença digital como poder

Empreendedores e comerciantes estão **investindo cada vez mais em redes sociais** para **construir suas marcas** e se **conectar com novos públicos**. Plataformas como Instagram, TikTok e WhatsApp Business tornaram-se ferramentas essenciais para comunicação, atração de clientes e geração de rendas alternativas, **consolidando a presença digital como um fator de status e competitividade no mercado**. O foco vai além da simples adoção de ferramentas digitais para o trabalho; está na **criação de uma presença online** que confere **visibilidade** e **relevância**. Para muitos, a **presença digital é agora uma estratégia indispensável** para expandir o alcance dos negócios e se destacar em um cenário cada vez mais conectado e competitivo.

Essa tendência é importante porque **permite que indivíduos e empresas ampliem suas oportunidades**, aproveitando o poder das redes sociais para **conquistar novos espaços e mercados**. No entanto, o desafio continua sendo a **capacitação digital** e o acesso equitativo a essas ferramentas, já que nem todos possuem o **conhecimento ou os recursos necessários** para adotar plenamente essa estratégia. O futuro aponta para uma valorização cada vez maior da presença digital, onde o **posicionamento online** será vital para o **sucesso** e a **longevidade** de qualquer empreendimento.

“Hoje em dia, o povo quando cheg (no restaurante), diz: olha, eu vi vocês no Instagram.”

— Lila, 65 anos, Branca, Empreendedora, Goiana.

Zona da Mata

“Eu uso o Instagram como portfólio e para vendas.”

— Jeronimo, 32 anos, Pardo, Empreendedor, Serra Talhada.

Sertão

“Marketing digital, exatamente. Preciso ter essa habilidade, porque já é presente, não é nem futuro, né? Precisa muito.”

— Rômulo, 35 anos, Pardo, Empreendedor, Lajedo.

Agreste

RMR

“Todo mundo já percebeu, né? Ainda esse cara de 45 anos, ele já percebeu que ele precisa ter alguma coisa digital. Ele não vai sobreviver sem estar conectado na internet.”

— Cesar, 33 anos, Branco, Empreendedor, Recife.

oportunidades emergentes

/Consultoria de Branding e Posicionamento Digital

Serviços de consultoria focados em ajudar negócios a construir uma identidade digital forte, incluindo definição de tom de voz, estética visual e estratégias de engajamento. Isso ajuda as marcas a se posicionarem de forma única e a se conectarem emocionalmente com seus seguidores.

/Influencers Locais como Parceiros de Marcas

Desenvolvimento de programas de parceria entre pequenos negócios e influenciadores locais que ajudam a amplificar a mensagem da marca. Esses influenciadores podem criar conteúdo colaborativo, como lives, reviews e campanhas, utilizando sua influência para engajar seguidores em uma linguagem que ressoa com a comunidade.

/Assistentes de IA para Criação de Conteúdo Autoral

Desenvolvimento de assistentes de IA que ajudam empreendedores a criar conteúdos autorais, como posts, vídeos e gráficos, ajustando o tom e estilo conforme a marca e o público-alvo. Esses assistentes sugerem temas, geram textos otimizados e produzem conteúdo visual, facilitando a presença digital de pequenos negócios com qualidade profissional.

para imaginar

- **E se** a pressão constante para manter uma presença digital ativa e competitiva levar pequenos empreendedores ao burnout digital, prejudicando sua saúde mental e afetando negativamente o desempenho dos negócios**?**

- **E se** a presença digital continuar a evoluir, quais novas ferramentas e plataformas poderão surgir para ajudar os negócios a se destacarem e a se conectarem de maneira mais autêntica com seus públicos**?**

jornalismo alternativo local e digital

O jornalismo alternativo local e digital está emergindo como uma resposta direta à **necessidade de vozes mais próximas e representativas das comunidades** em Pernambuco. Com a ascensão das redes sociais e o uso massivo de smartphones, **plataformas como blogs, perfis independentes e páginas locais nas redes sociais têm ganhado relevância**, no estado todo (ex: @RecifeOrdinario, @ChaGrandeOrdinariaa). **Esses canais cobrem temas que impactam diretamente o dia a dia das pessoas**, desde problemas urbanos até eventos culturais e histórias regionais, utilizando humor, memes e uma linguagem acessível para dialogar com o público local. Ao se tornarem a principal fonte de informação, essas iniciativas **oferecem uma perspectiva mais autêntica e conectada com a identidade local**, desafiando o domínio dos grandes veículos de mídia e **democratizando o acesso à informação**.

Essa tendência é importante porque **fortalece o senso de pertencimento, amplia a representatividade e valoriza as realidades locais**, dando espaço a novas vozes que refletem a cultura e os desafios da região. No entanto, **a sustentabilidade desses veículos é um desafio**, especialmente em termos de financiamento e verificação da qualidade da informação, sendo crucial evitar a disseminação de fake news. O futuro indica um **crescimento contínuo desses canais**, com maior profissionalização e uso de tecnologias digitais para alcançar um público ainda mais amplo, **consolidando o jornalismo alternativo como uma força transformadora na comunicação e na cultura local,** e promovendo uma cidadania mais crítica e engajada.

“Eu sigo influencers locais para me atualizar sobre o que acontece aqui.”

— Jerônimo, 32 anos, Pardo, Empreendedor, pardo, Serra Talhada.

Sertão

“Eu vejo o Instagram, vejo uma fofoca, uma curiosidade, sabe?”

— Sávio, 24 anos, Pardo, Educação, Recife.

RMR

“Eu uso muito o Instagram para ver notícias e me manter atualizada.”

— Marcos, 24 anos, Preto, Trabalhador, Cabrobó.

Sertão

“Eu uso Instagram pra ter noção de tudo que tá acontecendo.”

— Jenifer, 19 anos, Parda, Estudante, Parda, Caruaru.

Agreste

“Eu vejo pelo Instagram, porque tem Chã Grande Ordinário e tudo que acontece aqui a gente sabe por ele.”

— Beatriz, 23 anos, Parda, Trabalhadora, Chã Grande.

Agreste

oportunidades emergentes

/Financiamento Coletivo para Jornalismo Local

Desenvolvimento de crowdfunding para apoiar jornalistas independentes e veículos de mídia alternativos, permitindo que a comunidade financie reportagens e conteúdos que considerem relevantes. Isso fortalece a sustentabilidade financeira desses canais e mantém o foco em temas locais.

/Redes Sociais Locais com Validação de Fontes

Criação de redes sociais exclusivas para o jornalismo local, onde os conteúdos passam por validação colaborativa, garantindo maior precisão e combate às fake news. Essas redes podem contar com algoritmos que promovem transparência e a qualidade da informação, incentivando o engajamento responsável..

/Jornalismo Satírico com Personagens Locais

Desenvolvimento de perfis de personagens fictícios ou personas cômicas que comentam as notícias locais de forma satírica. Esses personagens, como “repórteres” improvisados, podem tornar as notícias mais divertidas e aproximar o jornalismo das ruas, usando a comédia para criticar e informar ao mesmo tempo.

para imaginar

- **E se** o aumento da produção de conteúdo por canais independentes sem uma verificação rigorosa das informações contribuir para a disseminação de fake news, minando a confiança do público no jornalismo digital alternativo**?**

- **E se** o jornalismo alternativo local empoderar as comunidades, dando voz a questões negligenciadas pelos grandes veículos e promovendo um senso de pertencimento e identidade cultural mais forte**?**

despertar climático

O despertar climático em Pernambuco está ocorrendo de forma gradual, **impulsionado pela percepção direta dos impactos da crise climática no dia a dia das pessoas**. O aumento das temperaturas, a intensidade de secas e enchentes e a degradação ambiental têm afetado a vida cotidiana, **provocando uma nova consciência coletiva**. Cada vez mais, moradores relatam sentir na pele os efeitos dessas mudanças: o calor excessivo em cidades como Petrolina e Recife, as enchentes que assolam áreas urbanas da Zona da Mata e a escassez de água no Sertão estão **transformando o modo como a população enxerga o meio ambiente**. Em resposta, surgem iniciativas como a instalação de painéis solares em residências e empresas, e um crescente movimento em defesa da preservação ambiental, **refletindo uma mudança de mentalidade** que antes parecia distante.

Essa tendência é importante porque **promove uma responsabilidade socioambiental crescente** e a adoção de práticas sustentáveis que **visam mitigar os danos do aquecimento global**. No entanto, a adaptação a essas novas condições climáticas também traz desafios, como **a necessidade de maior acesso a tecnologias sustentáveis e políticas públicas eficazes** que incentivem práticas responsáveis. O futuro aponta para uma Pernambuco mais resiliente para enfrentar a crise climática, com **empresas** e **cidadãos se engajando em ações verdes, e comunidades mais atentas à necessidade de proteger seus recursos naturais**. É essencial fortalecer a educação ambiental, tornando essas ações acessíveis e efetivas, e criando um caminho de desenvolvimento que contemple as demandas do clima e da sociedade.

“A gente percebe que a época fria, ela diminuiu também, o tempo frio diminuiu.”

— Gustavo, 43 anos, Branco, Educador, Garanhuns, Agreste.

Agreste

“Eu gostaria de ver Recife se modernizando e se adaptando às mudanças climáticas. O mais urgente de Recife é um plano de adaptação climática”

— Bruna, 32 anos, Parda, Empreendedora, Recife.

RMR

“Vai fazer 2, 3 anos já que a gente botou a energia solar no hotel porque o custo da energia aqui é muito alto.”

— Milton, 64 anos, Branco, Empreendedor, Goiana.

Zona da Mata

“Aqui no Sertão, a seca sempre foi um problema, mas parece que cada ano piora mais”

— Juliana, 38 anos, Parda, Governo, Lajedo.

Agreste

“A questão do aquecimento global tá aí, a gente sente na pele.”

— Vinícius, 24 anos, Branco, Trabalhador, Petrolina.

Sertão

“Eu vejo que o Recife tá cada vez mais quente, e isso não era assim.”

— César, 33 anos, Branco, Empreendedor, Recife.

RMR

“Eu acho que é importante a gente buscar mais energias renováveis.”

— Waldemir, 60 anos, Branco, Empreendedor, Garanhuns

Agreste

Tendências Estaduais

oportunidades emergentes

/Educação Climática e Sustentabilidade nas Escolas
Implementação de programas educacionais focados em mudanças climáticas, sustentabilidade e preservação ambiental nas escolas de Pernambuco. Essas iniciativas podem formar uma geração mais consciente, capacitando crianças e jovens a adotarem práticas sustentáveis desde cedo.

/Jogos Educativos sobre Sustentabilidade e Meio Ambiente
Criação de jogos digitais que ensinam sobre causas climáticas de forma divertida, desafiando os jogadores a resolver problemas ambientais, gerenciar recursos naturais e tomar decisões sustentáveis. Esses jogos podem ser utilizados tanto em escolas quanto em campanhas públicas de conscientização.

/Aplicativos de Monitoramento e Ação Climática Comunitária
Desenvolvimento de apps que informem sobre os impactos climáticos locais e incentivem ações comunitárias, como plantio de árvores, reciclagem e economia de água. Os aplicativos poderiam incluir desafios gamificados e recompensas por práticas sustentáveis, conectando aprendizado e ação climática no dia a dia.

para imaginar

- **E se** a falta de ações efetivas contra a crise climática resultar em um aumento de desastres naturais em Pernambuco, como enchentes e secas prolongadas, afetando severamente a economia e a segurança alimentar**?**

- **E se** as empresas começarem a investir em soluções inovadoras para problemas como a falta de água e o calor excessivo, como essas inovações poderão transformar Pernambuco em um exemplo de sustentabilidade**?**

educação empregadora

A tendência **foca na busca por programas de formação que garantem, ao final dos estudos, uma colocação no mercado de trabalho**. Em um cenário de incertezas, os pernambucanos estão cada vez mais **interessados em cursos que oferecem segurança e previsibilidade**, onde o diploma vem acompanhado de oportunidades concretas de emprego. Iniciativas que unem teoria e prática, como estágios e treinamentos remotos, garantem que os alunos concluam seus estudos já inseridos no mercado. Para muitos, **a estabilidade de um emprego garantido é a principal motivação**, especialmente em tempos de mercado volátil. Esse movimento **fortalece a educação como uma ponte direta para o sucesso profissional**, assegurando que o investimento educacional traga retorno imediato e uma carreira sólida.

Essa tendência **reflete uma reavaliação da educação tradicional**, com um foco crescente em modelos que oferecem, além da qualificação, segurança e reconhecimento imediato. Ao integrar a formação acadêmica com a realidade prática do mercado, **esses programas atendem à demanda por qualificação e empregabilidade**, gerando um impacto positivo na confiança dos estudantes. No entanto, é crucial que esses programas **mantenham o equilíbrio entre empregabilidade e o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas**, garantindo uma formação abrangente. O futuro da educação em Pernambuco indica para um sistema mais dinâmico, **onde aprender é sinônimo de crescimento profissional**, e a sala de aula se expande para além dos muros da faculdade, conectando o conhecimento diretamente à prática.

“Eu investiria em programas que você faz o curso e já sai do curso com o emprego. Com esse modelo, a gente consegue ter um impacto grande tanto no mercado como na educação.”

— Jenifer, 19 anos, Parda, Empreendedora, Exú.

Sertão

“Eu vejo que os cursos que prometem emprego no final têm muito mais valor hoje.”

— Vinícius, 24 anos, Branco, trabalhador, Petrolina.

Sertão

“Eu acredito que graduação pra comparar com mercado é um pouco complicado. A gente aprende uma coisa na teoria, mas é totalmente outra na prática.”

— Estevão, 31 anos, Pardo, Empreendedor, Lajedo.

Agreste

oportunidades emergentes

/Programas de Formação com Contrato de Emprego Garantido

Desenvolvimento de cursos que ofereçam aos alunos contratos de trabalho garantidos ao final da formação, em parceria com empresas locais. Esses programas integram currículo acadêmico e necessidades do mercado, garantindo que os estudantes adquiram habilidades práticas e obtenham emprego imediatamente após a conclusão.

/Centros de Estudo e Trabalho Integrados

Estabelecimento de centros educacionais que combinam sala de aula e ambiente de trabalho, permitindo que estudantes apliquem conhecimentos em tempo real dentro das próprias empresas parceiras. Essa integração torna o aprendizado mais relevante e proporciona experiência prática contínua durante a formação.

/Plataformas de Aprendizado e Emprego com Inteligência Artificial

Desenvolvimento de plataformas que utilizam IA para mapear as habilidades dos alunos e conectá-los automaticamente a vagas de emprego compatíveis. Esses sistemas adaptam as trilhas de aprendizado de acordo com as oportunidades de trabalho disponíveis, criando uma ponte direta e dinâmica entre ensino e mercado.

para imaginar

- **E se** a ênfase excessiva na empregabilidade imediata fizer com que as instituições priorizem cursos voltados apenas para vagas de emprego, negligenciando o desenvolvimento crítico, criativo e humano dos estudantes**?**

- **E se** a ampliação das parcerias entre instituições de ensino e empresas resultarem em um ecossistema educacional dinâmico, onde as necessidades do mercado informam continuamente o conteúdo e as metodologias de ensino, garantindo uma formação sempre relevante**?**

eu-prendizagem

Pernambuco vive um **movimento crescente em que o indivíduo se torna o principal agente de sua formação**, criando trilhas de aprendizado que vão além dos formatos tradicionais da educação. As pessoas estão **assumindo o controle de suas jornadas de conhecimento**, explorando recursos online, experiências culturais e conteúdos audiovisuais, além de diversas formas de autodidatismo, para **preencher as lacunas deixadas pela educação convencional**. Em um cenário onde a educação formal nem sempre atende às expectativas de empregabilidade e realização pessoal, essa nova abordagem surge como uma solução poderosa, permitindo que **cada um desenvolva habilidades específicas, valorize suas paixões e materialize projetos pessoais**. Essa busca por conhecimento prático e relevante se destaca como uma característica local, **refletindo as necessidades e demandas do cotidiano**.

Esse movimento é importante porque **oferece autonomia e empoderamento**, permitindo que as pessoas adquiram conhecimentos sob medida para suas necessidades e aspirações. No entanto, também traz desafios, como a **falta de orientação e a dificuldade de validar esses conhecimentos** no mercado de trabalho. É essencial que a **sociedade e as empresas reconheçam essas novas formas de aprendizado** e incentivem modelos educacionais mais flexíveis. O futuro **sugere um ambiente educacional mais dinâmico e inclusivo**, onde aprender é um processo contínuo, adaptativo e intimamente ligado à identidade e aos projetos pessoais de cada um.

“Eu me considero um pouco autodidata, então uma coisa que eu aprendia ali eu já conseguia aplicar intuitivamente.”

— César, 33 anos, Branco, Empreendedor, Recife.

RMR

“Eu sigo páginas no Instagram que ensinam sobre finanças de forma bem descontraída.”

— Matheus, 19 anos, Pardo, Estudante, Lajedo.

Agreste

“Eu procuro aprender sempre que possível, assistindo vídeos e lendo blogs.”

— Larissa, 21 anos, Preta, Trabalhadora, Recife.

RMR

“Eu estou tentando fazer cursos por fora, porque em relação à faculdade, não é uma coisa que a gente aprendes.”

— Lucas, 21 anos, Branco, Estudante, Recife.

RMR

“Prefiro consumir conteúdo digital, como vídeos e redes sociais, mas também gosto de ler artigos acadêmicos e ouvir podcasts.”

— Larissa, 21 anos, Preta, Trabalhadora, Recife.

RMR

oportunidades emergentes

/Plataformas de Aprendizado Personalizado

Desenvolvimento de plataformas que permitem aos usuários criar suas próprias trilhas de aprendizado com base em interesses específicos, combinando cursos online, tutoriais, podcasts e mentorias sob demanda. Essas plataformas utilizam algoritmos para sugerir conteúdos que se alinham aos objetivos pessoais e profissionais dos usuários.

/Curadoria de Conteúdos de Aprendizado

Serviços de curadoria que selecionam e organizam conteúdos educativos disponíveis online, criando trilhas de aprendizado personalizadas para diferentes áreas de interesse. Profissionais especializados podem ajudar os autodidatas a encontrar os melhores recursos e a construir um plano de estudos eficiente.

/Mentoria Digital com IA Personalizada

Desenvolvimento de assistentes de mentoria digital baseados em inteligência artificial que orientam os aprendizes autodidatas em suas jornadas, sugerindo conteúdos, conectando com especialistas e oferecendo feedback sobre o progresso. Essas IAs adaptam suas recomendações ao estilo de aprendizado e ritmo de cada pessoa.

para imaginar

- **E se** a ausência de orientação adequada na "Eu-Prendizagem" levar as pessoas a consumir conteúdos de baixa qualidade ou não confiáveis, prejudicando seu aprendizado e formação profissional**?**

- **E se** as instituições de ensino começarem a adaptar seus currículos para incluir formas de "Eu-Prendizagem", como espaços de estudo autodirigido e recursos digitais complementares, como isso mudará a relação entre educação formal e autodidatismo**?**

edu-tretenimento

Vídeos em redes sociais, músicas, filmes e livros estão se tornando formas populares de aprendizado em Pernambuco, **unindo diversão e conhecimento de maneira inovadora**. Pessoas de todas as idades estão recorrendo a esses formatos lúdicos para **entender conteúdos complexos de forma mais acessível e leve**. Através de plataformas como TikTok, YouTube e podcasts educativos, **o ato de aprender está se transformando em uma experiência envolvente e cotidiana**, democratizando o conhecimento ao torná-lo mais prático e divertido. Esse movimento é importante porque **torna o aprendizado mais atrativo**, especialmente para as gerações que preferem métodos menos tradicionais e mais conectados ao mundo digital.

Ele **incentiva a educação contínua e autodidata**, estimulando a exploração de novos conhecimentos de forma autônoma. No entanto, **é crucial que o público desenvolva a habilidade de verificar a credibilidade das fontes**, para garantir que o conteúdo consumido seja confiável e evite a propagação de informações equivocadas. O futuro desse modelo sinaliza **uma educação cada vez mais integrada às tecnologias e mídias sociais**, onde aprender se torna um ato espontâneo, divertido e alinhado com os interesses individuais.

“Eu usava Tik Tok na sala de aula. Aí eu usava, pegava, fazia nas festividades.”

— Sávio, 24 anos, Pardo, Educador, Recife.

RMR

“Eu gostaria de ver Recife se modernizando e se adaptando às mudanças climáticas. O mais urgente de Recife é um plano de adaptação climática”

— Miguel, 12 anos, Estudante, Vitória de Santo Antão.

Zona da Mata

“Eu gosto de aprender de uma forma mais lúdica. Acho mais fácil, depois que você aprende, uma forma melhor de aprender é ensinar pra quem não sabe também.”

— João, 30 anos, Pardo, Empreendedor, Santa Filomena.

Sertão

“Aprendi muito inglês assistindo conteúdos audiovisuais, especialmente o black accent dos Estados Unidos.”

— Larissa, 21 anos, Preta, Trabalhadora, Recife.

RMR

“Eu uso mais o Instagram e TikTok para aprender.”

— Renato, 15 anos, Branco, Estudante, Exú.

Sertão

“Eu aprendo muito assistindo documentários e vídeos curtos na internet.”

— César, 33 anos, Branco, Empreendedor, Recife.

RMR

“Eu sigo perfis que ensinam de forma divertida sobre política e economia.”

— Lucas, 21 anos, Branco, Estudante, Recife.

RMR

“Acho o ensino tradicional muito chato, prefiro aprender com vídeos dinâmicos.”

— Patrícia, 27 anos, Branca, Estudante, Afogados da Ingazeira.

Sertão

oportunidades emergentes

/Plataformas de Aprendizado Gamificado

Desenvolvimento de plataformas que combinam jogos e aprendizado, onde os usuários avançam em níveis enquanto adquirem novos conhecimentos. Com mecânicas de recompensa e desafios interativos, essas plataformas tornam o estudo mais envolvente e divertido, especialmente para temas complexos como matemática e ciências.

/Assinaturas de Streaming com Conteúdos Edu-tretenimento

Desenvolvimento de plataformas de streaming dedicadas exclusivamente a conteúdos educativos em formato de entretenimento, incluindo documentários, séries animadas, miniaulas dramatizadas e reality shows educativos. Essas plataformas oferecem conteúdo sob demanda para aqueles que preferem aprender de forma lúdica.

/Parcerias entre Educadores e Criadores de Conteúdo

Fomento de colaborações entre educadores e influenciadores digitais para criar conteúdos educativos que sejam ao mesmo tempo informativos e divertidos. Essas parcerias podem resultar em vídeos, podcasts e posts nas redes sociais que ensinem de maneira acessível e envolvente, amplificando o alcance do aprendizado.

para imaginar

- **E se** o edu-tretenimento incentivar o consumo de conteúdos educativos superficiais, como isso pode afetar a profundidade e a qualidade do aprendizado em temas complexos, onde é necessário um estudo mais estruturado**?**

- **E se** o edu-tretenimento empoderar indivíduos a buscar conhecimento de forma contínua e autônoma, criando uma cultura de aprendizado ao longo da vida que se adapta aos interesses e necessidades pessoais**?**

menos diploma, mais experiência

A **valorização da prática e da experiência está superando o peso dos diplomas acadêmicos** no cenário educacional e profissional de Pernambuco. Com a crescente percepção de que o que se aprende na faculdade muitas vezes não corresponde às exigências reais do mercado de trabalho, **muitas pessoas estão deixando de lado os cursos superiores e técnicos para buscar oportunidades que agreguem no currículo**. A procura por empregos que valorizem o "fazer" em detrimento do "saber teórico" tem levado muitos a optar por experiências informais. **Empresas locais também estão ajustando seus processos de recrutamento**, contratando com base em habilidades e experiências vividas, ao invés de priorizar apenas qualificações acadêmicas. Essa mudança é importante porque **destaca a relevância das habilidades práticas e socioemocionais, como comunicação, resolução de problemas e adaptabilidade, que têm se tornado cada vez mais valorizadas pelas empresas**. No entanto, ela também levanta questões sobre a profundidade do conhecimento adquirido por vias não tradicionais e a necessidade de reconhecer e validar essas novas formas de qualificação. O futuro **indica para um mercado de trabalho mais inclusivo e dinâmico, onde a educação se torna mais acessível e conectada com a prática**, permitindo que indivíduos de diferentes trajetórias prosperem com base em suas competências reais. Para isso, é crucial que **empresas, instituições educacionais e governo colaborem para criar mecanismos de certificação e reconhecimento dessas experiências**, sem deixar de lado a importância da educação superior.

“Eu acredito que graduação pra comparar com mercado é um pouco complicado. A gente aprende uma coisa na teoria, mas é totalmente outra na prática.”

— Estevão, 31 anos, Pardo, Empreendedor, Lajedo.

Agreste

“Eu acho que hoje em dia, o curso técnico é muito mais valorizado do que uma faculdade.”

— Romulo, 35 anos, Pardo, Empreendedor, Lajedo.

Agreste

“Às vezes nem importa se você tem uma graduação, mas se sabe fazer aquilo, você consegue o emprego.”

— Wellington, 39 anos, Branco, trabalhador, Gravatá.

Agreste

“Quando eu terminei os estudos era para eu fazer uma faculdade, mas arrumei logo um emprego, aí eu desisti de prosseguir, fazer faculdade.”

— Hermes, 22 anos, Branco, Trabalhador, Gameleira.

Zona da Mata

oportunidades emergentes

/Workshops de Soft Skills e Habilidades Técnicas Essenciais
Realização de workshops de curta duração focados em soft skills (como comunicação e liderança) e habilidades técnicas essenciais, com aplicação prática imediata.

/Aprendizagem Baseada em Projetos Comunitários
Iniciativas que envolvem jovens em projetos comunitários, como revitalização de espaços públicos ou desenvolvimento de soluções locais, proporcionando aprendizado prático e impacto social positivo.

/Experiências de Aprendizado Imersivo com Realidade Virtual
Desenvolvimento de plataformas de aprendizado imersivo que utilizam realidade virtual para simular ambientes de trabalho e treinar habilidades práticas em tempo real. Essas experiências de treinamento avançadas permitem que os profissionais pratiquem tarefas complexas em ambientes seguros e realistas, aprimorando suas competências de forma direta e eficaz..

para imaginar

- **E se** a ênfase excessiva na experiência prática levar à desvalorização da educação formal, prejudicando a formação teórica e a capacidade de pensamento crítico dos profissionais a longo prazo**?**

- **E se** a valorização da experiência prática abrir portas para pessoas de diversas origens e trajetórias, tornando o mercado de trabalho mais inclusivo e acessível para todos**?**

multifacetamento profissional

Pessoas estão **buscando múltiplas fontes de renda**, muitas vezes em **áreas completamente diferentes de sua formação original**. Essa realidade se reflete no crescimento do empreendedorismo, onde **profissionais equilibram empregos formais com negócios próprios**, como pequenos comércios, consultorias e vendas online. A necessidade de complementar a renda e alcançar maior independência financeira leva esses indivíduos a **integrarem habilidades diversas para garantir estabilidade em um cenário de incertezas**. Em outros contextos, muitos trabalhadores recorrem ao trabalho informal como forma de sobrevivência, **adaptando-se a oportunidades variadas que surgem**, desde bicos no comércio até atividades na agricultura e serviços urbanos.

Esse fenômeno **reflete a busca por uma renda digna em um ambiente econômico desafiador**. Embora promova resiliência e criatividade, também **evidencia a precariedade do trabalho informal** e a urgência de políticas públicas que **ofereçam maior segurança e reconhecimento para essas múltiplas trajetórias**. O futuro exige um olhar atento para essas dinâmicas, valorizando as diversas formas de trabalho e **criando condições para que essa adaptação multifacetada se transforme em uma escolha** e não em uma imposição.

Tendências Estaduais

“Hoje em dia, é muito difícil você encontrar uma pessoa que queira carteira assinada. O povo não quer mais assinar porque perde o benefício.”

— Sergiane, 33 anos, Parda, Empreendedora, Caruaru.

Agreste

“Eu trabalho aqui e trabalho no espetinho junto com o meu marido também, meu esposo.”

— Heloisa, 20 anos, Branca, Trabalhadora, Brejinho.

Sertão

“Eu atualmente trabalho aqui no supermercado e também sou professora do EJA.”

— Erlange, 26 anos, Branca, trabalhadora, Manari.

Agreste

“Em 2023 eu tinha jornada tripla. Então eu ainda prestava serviço para uma empresa como CLT, tinha a Grit e estava construindo a BEG.”

— Gabriel, 30 anos, Branco, Empreendedor, Recife.

RMR

“Dividindo a minha vida entre o CLT, no horário comercial e à noite, tentando essa vida empreendedora, tentando jogar outras ideias também.”

— Jenifer, 29 anos, Parda, Empreendedora, Recife.

RMR

oportunidades emergentes

/Espaços de Trabalho Híbrido e Colaborativo para Profissionais Multitarefa

Criação de coworkings que ofereçam infraestrutura adaptada para profissionais que desempenham atividades variadas, como áreas para reuniões, estações para atividades manuais e estúdios para gravação de conteúdo. Esses espaços podem fornecer suporte logístico e networking, conectando empreendedores, freelancers e profissionais formais em um ambiente de colaboração.

/Assistentes Virtuais Personalizados para Gestão de Carreiras Múltiplas

Criação de assistentes virtuais baseados em inteligência artificial que ajudem profissionais a gerenciar suas múltiplas carreiras. Esses assistentes poderiam organizar tarefas, sugerir oportunidades de crescimento, monitorar a saúde financeira e até propor pausas estratégicas para evitar o esgotamento.

/Economia Circular de Talentos e Serviços

Estabelecimento de uma economia circular onde profissionais possam trocar serviços e habilidades entre si, sem a necessidade de moeda tradicional. Plataformas que permitam a troca de talentos entre diferentes setores poderiam criar redes de apoio mútuo, onde cada participante maximiza suas habilidades em benefício da comunidade.

para imaginar

- **E se** o crescimento do trabalho multifacetado acentuar a precariedade e a informalidade, deixando muitos profissionais sem proteção social, benefícios trabalhistas e estabilidade financeira a longo prazo**?**

- **E se** o multifacetamento profissional mudar a dinâmica entre empregados e empregadores, com empresas precisando adaptar suas expectativas e políticas para trabalhadores que têm outras atividades fora do emprego principals**?**

cuidado corporativo

Empresas em Pernambuco estão, aos poucos, passando por uma transformação, **buscando colocar o cuidado com as pessoas no centro de suas operações**. Em um ambiente corporativo que tradicionalmente priorizava apenas a produtividade e o lucro, novas abordagens estão emergindo, com foco em escalas de trabalho mais flexíveis, atenção à saúde mental dos colaboradores e práticas que promovem um ambiente de trabalho mais acolhedor e inclusivo. **Negócios locais estão adotando gradualmente políticas que valorizam o bem-estar dos funcionários**, como horários alternativos, home office, escalas reduzidas, atividades de autocuidado e uma comunicação mais aberta e empática. Essas mudanças não apenas moldam a operação das empresas, mas também **fortalecem o senso de pertencimento e valorização entre os colaboradores**, motivando-os a contribuir de forma mais significativa.

Esse movimento é importante porque **reconhece o valor humano dentro das corporações**, promovendo um equilíbrio saudável entre vida profissional e pessoal e criando ambientes de trabalho que priorizam a saúde emocional. No entanto, é essencial **garantir que essas iniciativas sejam genuínas e consistentes**, evitando que se tornem apenas discursos de marketing sem impacto real.
O futuro do cuidado corporativo em Pernambuco aponta para um mercado mais consciente, **onde o cuidado com o colaborador é visto não apenas como responsabilidade social**, mas como uma estratégia eficaz para atrair e reter talentos, melhorar a produtividade e construir organizações mais sustentáveis e resilientes. Com a expansão gradual dessas práticas, o impacto positivo esperado vai além dos negócios, **promovendo uma cultura de trabalho mais ética e empática em toda a sociedade**.

“O trabalho de impacto social é muito mais do que apenas realizar tarefas; envolve cuidar do bem-estar do time.”

— Bruna, 32 anos, Parda, Empreendedora, Recife.

RMR

“No futuro, quero que meus colaboradores se sintam felizes e à vontade para trabalhar com a gente.”

— César, 33 anos, Brando, Empreendedor, Recife.

RMR

“Vejo mais flexibilidade no trabalho hoje em dia, com home office e trabalho híbrido.”

— Lucas, 21 anos, Branco, Estudante, Recife.

RMR

“Quando eu venho trabalhar, eu trabalho um dia sim e um dia não, de seis da manhã às duas da tarde. Eu estou gostando dessa escala diferente de trabalho. É melhor do que todo dia. É muito estressante.”

— Márcia, 39 anos, Parda, Trabalhadora, Cabrobó.

Sertão

“Eu trabalho meio período, no mesmo local. E no horário da tarde eu faço as coisas de casa. Eu gosto de trabalhar meio período.”

— Milkaele, 24 anos, Parda, Trabalhadora, Dormentes.

Sertão

“Minha rotina é muito intensa e correria, mas consigo equilibrar um pouco mais com as novas escalas de trabalho.”

— Erlange, 26 anos, Branca. Educadora, Manari.

Agreste

“Acredito que o futuro daqui é promissor, mas precisamos de mais cuidado com as pessoas.”

— Estevão, 31 anos, Pardo, Empreendedor, Lajedo.

Agreste

“A questão do bem-estar no trabalho é um ponto que deveria ser mais valorizado pelas empresas.”

— Gustavo, 43 anos, Branco, Educador, Garanhuns.

Agreste

“Vejo que hoje as empresas estão tentando melhorar o ambiente de trabalho para o bem-estar do colaborador.”

— Rosa, 42 anos, Parda, Empreendedora, Manari.

Agreste

Agreste

“Cuidar do colaborador é mais do que dar salário, é garantir que ele tenha qualidade de vida.”

— Gustavo, 43 anos, Branco, Educador, Garanhuns.

oportunidades emergentes

/Educação Corporativa Focada em Soft Skills

Implementação de programas de treinamento corporativo voltados para o desenvolvimento de soft skills, como inteligência emocional, comunicação interpessoal e liderança empática. Esses treinamentos podem capacitar líderes e equipes a trabalhar de forma mais colaborativa e harmoniosa, alinhando-se à cultura de humanização.

/Plataformas de Bem-Estar Integradas com Inteligência Artificial

Criação de plataformas que utilizem inteligência artificial para monitorar o bem-estar dos colaboradores em tempo real, sugerindo pausas, exercícios de relaxamento e atividades de autocuidado personalizadas com base no humor e desempenho de cada funcionário. Essas tecnologias podem prever sinais de estresse e sugerir intervenções antes que o esgotamento ocorra.

/Protocolos de Bem-Estar Personalizados com Base em Biofeedback

Implementação de protocolos de descanso e produtividade baseados em biofeedback, utilizando wearables que monitoram sinais vitais e sugerem intervenções personalizadas, como momentos de desconexão, ajustes de temperatura ambiente ou mudanças na iluminação. Esses protocolos ajudam os colaboradores a otimizar seu desempenho e bem-estar.

para imaginar

- **E se** a tecnologia de monitoramento de bem-estar dos colaboradores fosse utilizada de maneira invasiva, comprometendo a privacidade e aumentando o controle sobre os funcionários**?**

- **E se** a ênfase no cuidado corporativo resultasse em novas regulamentações trabalhistas que incentivem práticas mais inclusivas e saudáveis**?**

ressignificação do descanso

A resposta à **exaustão cotidiana** e a percepção de que o **descanso é mais do que um simples momento de pausa** está ganhando força em Pernambuco. O ritmo de vida e trabalho segue um compasso próprio e agitado, e por isso, os pernambucanos estão **redescobrindo o descanso como parte essencial da rotina**. Essa nova abordagem vai **além de dormir ou momentos de ócio**, incorporando práticas como **meditação**, **caminhadas ao ar livre**, **desconexão das redes sociais** e o **cultivo de hobbies** que ajudam a **restaurar as energias**. A redefinição do descanso reflete uma mudança cultural que **valoriza o bem-estar** como um componente vital para o **equilíbrio entre as responsabilidades diárias** e a **vida pessoal**. Essa movimentação é importante porque reconhece que **a falta de tempo** e o **desgaste emocional** são desafios recorrentes na vida moderna.

A busca por **inteligência emocional** e a **habilidade de gerenciar o estresse** tornam o **descanso estratégico**, não apenas para a saúde, mas também para **melhorar a qualidade das interações sociais e a produtividade**. No entanto, é preciso garantir que essa nova forma de descanso não se torne um **privilégio de poucos**, mas sim uma prática acessível a todos, independentemente de condições econômicas ou sociais. O futuro do descanso em Pernambuco indica uma sociedade **mais consciente**, onde o **autocuidado é visto como uma necessidade**, e não como um luxo, **promovendo um ritmo de vida mais humano e sustentável**.

“Estou tentando conciliar trabalho com saúde mental. A carga é muito grande.”

— Juliana, 45 anos, Parda, Educadora, Garanhuns.

Agreste

“Minha rotina é corrida, mas hoje consigo tirar um tempo para cuidar de mim, fazer exercício.”

— Erlange, 26 anos, Branca, Educadora, Manari.

Agreste

“Eu gostaria de ser menos estressada, que meu trabalho não impactasse tanto na minha saúde.”

— Elke, 45 anos, Branca, Empreendedora, Chã Grande.

Agreste

“Espero ter mais flexibilidade e curtir mais a minha família e minha paz.”

— Jeronimo, 32 anos, Pardo, Empreendedor, Serra Talhada.

Sertão

“Eu prefiro fazer às 5 da manhã porque é um horário mais tranquilo, mais fim. Inclusive, tô trazendo minha filha pro ciclismo.”

— Janderson, 40 anos, Governo, Afogados de Ingazeira

Sertão

“Eu queria ter mais tempo pra mim. Na realidade, se a gente tem mais tempo pra gente, e se também, às vezes, doar esse tempo pra alguém.”

— Joselito, 50 anos, trabalhador, Afogados de Ingazeira.

Sertão

“Eu preciso equilibrar para que daqui a cinco anos eu continue fazendo com a mesma motivação.”

— Ana, 36 anos, Branca, Educadora, Goiana.

Zona da Mata

“Eu vou para o trabalho, às vezes eu faço algum exercício, mas também procuro relaxar.”

— Sávio, 24 anos, Pardo, Educação, Recife.

RMR

“Eu acho que a cultura de Pernambuco influencia no ritmo de trabalho das empresas daqui. O ritmo é diferente daqui, de Pernambuco, da galera de fora, fazendo a comparação mais com São Paulo.”

— Jenifer, 29 anos, Parda, Empreendedora, Recife.

RMR

oportunidades emergentes

/Esportes de Baixo Impacto para Relaxamento e Recuperação
Expansão de academias e centros esportivos que ofereçam atividades físicas focadas na recuperação e relaxamento, como yoga restaurativa, pilates de relaxamento, tai chi e caminhadas meditativas.

/Turismo do Sono: Hotéis e Resorts Especializados em Descanso
Desenvolvimento de hotéis e resorts focados no turismo do sono, oferecendo ambientes totalmente otimizados para o descanso, como quartos à prova de som, colchões de alta tecnologia, controle de luzes e sons relaxantes personalizados.

/Ambientes Residenciais Inteligentes para Descanso Ativo
Desenvolvimento de residências equipadas com tecnologias que promovem o descanso ativo, como sistemas de som que simulam a natureza, pisos aquecidos para relaxamento e paredes que mudam de cor conforme o humor do morador. Essas casas inteligentes criam ambientes que maximizam o bem-estar dos residentes.

para imaginar

- **E se** o excesso de informações sobre práticas de descanso e bem-estar gerar uma sensação de obrigação e culpa para aqueles que não conseguem integrar essas rotinas, causando ainda mais estresse**?**

- **E se** a ressignificação do descanso inspirar um movimento coletivo em Pernambuco por qualidade de vida, com comunidades e empresas se unindo para promover práticas que priorizem o bem-estar de todos**?**

lazeiro: a ascenção do lazer caseiro

A busca por momentos de descontração e bem-estar dentro de casa está ganhando força em Pernambuco, **refletindo um desejo crescente por lazer mais acessível e íntimo**. Esse movimento, que talvez tenha se intensificado devido à pandemia, surge em um cenário onde **a vida agitada e as incertezas econômicas muitas vezes dificultam a participação em eventos externos**, tornando o lazer caseiro uma alternativa valorizada. As pessoas estão **reinventando o lazer em casa**, com atividades como assistir filmes, jogar tabuleiro ou cultivar hobbies, que **transformam o lar em um espaço de entretenimento e relaxamento**, enquanto em áreas com menor oferta de lazer público, o lazer caseiro ganha ainda mais importância, promovendo o aconchego familiar. Essa mudança é importante porque **resgata o tempo de qualidade em casa**, promovendo um estilo de vida mais acessível, além de fortalecer os laços familiares e comunitários.

Contudo, é necessário encontrar um equilíbrio, **evitando que o lazer doméstico se transforme em isolamento social**, especialmente em uma era onde as interações se tornam cada vez mais digitais. O futuro aponta para **uma valorização crescente dos espaços domésticos**, que deverão se adaptar para oferecer ainda mais conforto e funcionalidade, com a tecnologia integrada para proporcionar novas experiências de lazer em casa. Essa nova forma de lazer representa **uma mudança cultural significativa, redefinindo o conceito de entretenimento** e sugerindo novas formas de convivência e prazer nos espaços cotidianos.

“No domingo eu vou só descansar, porque só tenho domingo em casa.”

— Vitória, 20 anos, Estudante, Brejinho.

Sertão

“A questão de lazer é muito pouco. É ótimo pra trabalhar. Lazer mesmo é muito pouco.”

— Ayla, 28 anos, Parda, Trabalhadora, Dormentes.

Sertão

“Gosto bastante de filmes e séries... Netflix eu maratono quase todas as séries.”

— Juliana, 38 anos, Parda, Governo, Lajedo.

Agreste

“Quando não, eu vou pra casa de um amigo, eu gosto de correr.”

— Jeronimo, 32 anos, Pardo, Empreendedor, Serra Talhada.

Sertão

“Eu prefiro, tipo, estar em casa. O interior não tem muito o que se fazer. Aqui a vida se resume a barzinho.”

— Jeronimo, 32 anos, Pardo, Empreendedor, Serra Talhada.

Sertão

“Quando termino de fazer as coisas em casa, venho pra cá e fico assistindo TV, especialmente novelas.”

— Almira, 70 anos, Aposentada, Serra Talhada.

Sertão

“Final de semana, eu fico mais em casa. Domingo, igreja.”

— Charles, 34 anos, Branco, Governo, Palmares.

Zona da Mata

“Eu me reúno com meus amigos pra gente sempre dar um... fazer um som e tal, dar uma espalhecida.”

— Demostenes, 28 anos, Pardo, Trabalhador, Araripina.

Sertão

oportunidades emergentes

/Assinaturas de Experiências em Casa

Desenvolvimento de serviços de assinatura que entregam experiências de lazer em casa, como kits de culinária temática, jogos de tabuleiro, materiais para artesanato ou noites de cinema com pipoca gourmet. Esses serviços personalizam o lazer, oferecendo atividades que podem ser compartilhadas com amigos e familiares sem sair de casa.

/Produtos para Ambientes Aconchegantes e Funcionais

Lançamento de linhas de decoração e mobiliário voltadas para o lazer em casa, como sofás modulares, iluminação ambiente e acessórios para home cinema. Produtos que combinam funcionalidade e conforto atendem a essa tendência, transformando a casa em um local ideal para o descanso e entretenimento.

/Plataformas de Socialização Virtual

Desenvolvimento de plataformas que conectem amigos e familiares em experiências compartilhadas de lazer, como jogos online, sessões de filmes sincronizadas e workshops virtuais de culinária ou artesanato. Essas plataformas oferecem um meio de socialização, evitando que o lazer caseiro leve ao isolamento social.

para imaginar

- **E se** a preferência pelo lazer caseiro contribuir para a desvalorização e abandono dos espaços públicos de convivência, como praças e parques, enfraquecendo o senso de comunidade**?**

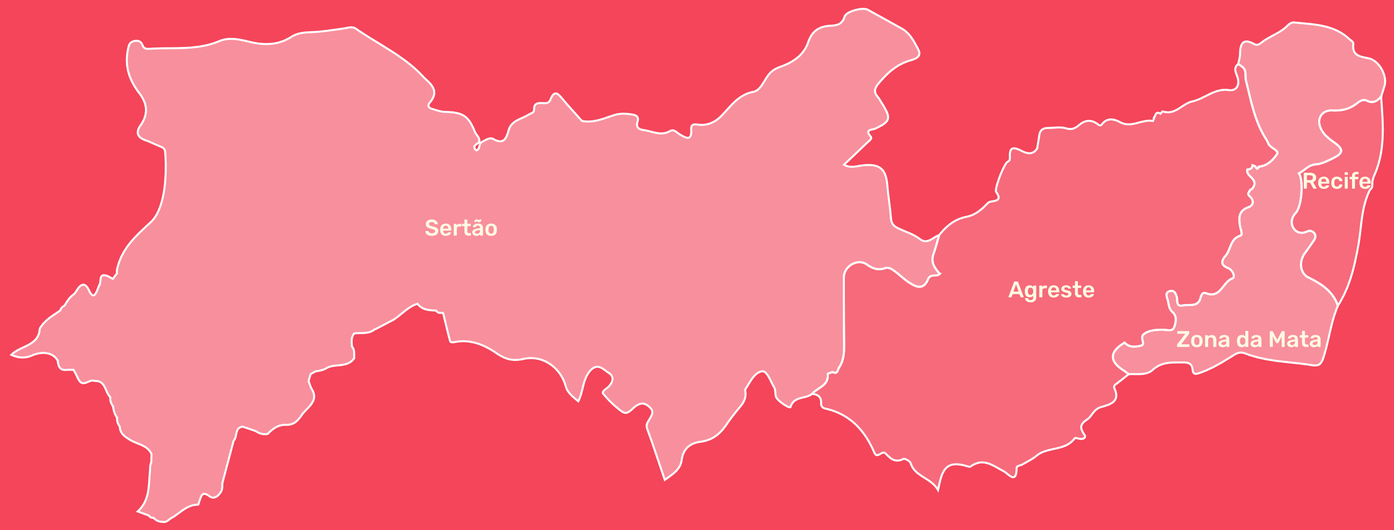
- **E se** o lazeiro contribuir para o fortalecimento dos laços familiares, incentivando momentos de convivência e interação de qualidade entre pais, filhos e outros membros da família**?**

04 Tendências Regionais

Tendências Regionais

As tendências regionais de Pernambuco destacam comportamentos e transformações que se manifestam de forma mais acentuada nas macrorregiões do estado. **Cada região possui suas particularidades econômicas, culturais e sociais**, o que faz com que algumas tendências sejam mais evidentes e influentes em certos contextos. Embora algumas dessas tendências possam ser encontradas em outras partes do estado, elas ganham uma relevância particular nas áreas onde surgem, **refletindo as necessidades e os desafios específicos daquela localidade**.

Ao explorar essas dinâmicas regionais, percebemos como os **comportamentos locais** podem ser tanto uma resposta às **características culturais** e **geográficas** quanto um reflexo das **oportunidades econômicas** e **sociais emergentes**. Essas tendências revelam as singularidades de cada região, apontando para um futuro onde a diversidade local será um dos motores de transformação e inovação em Pernambuco.



Região Metropolitana de Recife

FOTO: Recife por Beatriz Alcantara

Região Metropolitana de Recife

21 cultura como marca
22 modernização urbana
23 recife como potência econômica brasileira
24 ecossistemas fora das bolhas
25 decisões data-driven
26 mentoria contínua
27 personalizar para aproximar
28 educação orientada a habilidades sociais
29 mapeamento de tendências
30 detox digital

Região Metropolitana de Recife

A Região Metropolitana do Recife (RMR) é a região que abrange 14 municípios:

- Abreu e Lima
- Araçoiaba
- Cabo de Santo Agostinho
- Camaragibe
- Fernando de Noronha
- Igarassu
- Ilha de Itamaracá
- Itapissuma
- Jaboatão dos Guararapes
- Moreno
- Olinda
- Paulista
- São Lourenço da Mata
- Recife

Segundo os dados mais recentes, a região tem índice Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de média 0,689.

Nesta região, colhemos depoimentos de residentes de **Camaragibe**, **Jaboatão dos Guararapes**, **Olinda**, **Paulista** e **Recife**.

FOTO: Recife por Beatriz Alcantara

cultura como marca

Essa tendência reflete uma **revalorização da identidade local** como um ativo estratégico crucial tanto para residentes quanto para negócios. Em Recife, esse fenômeno se manifesta no crescente movimento para utilizar a **rica herança cultural da cidade**, como a arte, música e o carnaval, como uma ferramenta poderosa de *branding*. Este movimento busca superar estigmas históricos e destacar o valor intrínseco das tradições locais. O **orgulho bairrista** e o **sentimento de pertencimento** são evidentes nas declarações dos recifenses, que veem a **cultura** não apenas como um patrimônio, mas **como um elemento vital para a diferenciação e o sucesso regional**. À medida que Recife se posiciona como um centro cultural e econômico, a cultura local se transforma em um diferencial competitivo, moldando o futuro com uma combinação de autenticidade e inovação. A tendência indica um caminho para um **fortalecimento contínuo da marca cultural**, que se alinha com a identidade da cidade e promove um **engajamento mais profundo com seus habitantes e visitantes**.

"Eu sou bem bairrista. Quando eu penso em Pernambuco, eu penso na minha cultura. Eu não consigo pensar em mais nada. Penso nas expressões artísticas e culturais do meu estado."
- Savio, 24 anos, Pardo, Educador, Recife.

modernização urbana

Recife está passando por uma fase transformação urbana, impulsionada por investimentos significativos em infraestrutura e iniciativas que visam tornar a **cidade mais inteligente**, **conectada** e **acolhedora**. Projetos focados na mobilidade urbana, uma das principais preocupações dos recifenses, começam a ganhar forma com a integração de tecnologias como semáforos inteligentes, em busca de deslocamentos mais ágeis e eficientes. Além das mudanças estruturais, Recife também está investindo em revitalizações que destacam a arte, a cultura e a música como elementos centrais da paisagem urbana, revitalizando áreas antes degradadas e criando novos espaços de convivência. Esses esforços refletem **um desejo coletivo de reimaginar a cidade como um lugar moderno**, onde inovação e qualidade de vida andam lado a lado, fortalecendo a identidade cultural e o orgulho dos moradores.

"Eu vejo para os próximos cinco anos pelo menos por parte da prefeitura uma tentativa de modernizar Recife."
- Bruna, 32 anos, Parda, Empreendedora, Recife

Região Metropolitana de Recife

recife como potência econômica brasileira

Essa tendência destaca o potencial crescente da cidade e sua região como um **centro dinâmico de inovação e empreendedorismo no Brasil**. Essa visão é sustentada por uma combinação de fatores locais, como a presença de polos tecnológicos como o **Porto Digital** e o **Porto de Suape**, que oferecem uma base sólida para o crescimento econômico. Recente entusiasmo entre empreendedores e estudantes reflete a expectativa de que **Recife se torne um hub de startups e tecnologia**. A cidade está **experimentando um crescimento promissor**, com a criação de novas startups e a geração de empregos impulsionada por um ecossistema de apoio que inclui universidades e organizações como o SEBRAE. A importância dessa tendência reside na capacidade de Recife de se posicionar como uma cidade moderna e inovadora, **aproveitando suas vantagens comparativas** para se inserir de forma significativa na economia do futuro e transformar-se em um polo de excelência em empreendedorismo e tecnologia no Brasil.

"Nada melhor do que dados, números. Então se a gente mostrar que a gente tem X empresas crescendo, unicórnios daqui crescendo, tecnologias que foram criadas aqui que estão impactando fora."
- Jenifer, 29 anos, Parda, Empreendedora, Recife.

ecossistemas fora das bolhas

Na RMR, o ecossistema de inovação ainda é marcado por **bolhas e grupos restritos**, o que cria desafios para quem deseja entrar nesse ambiente dinâmico. Embora a cidade seja reconhecida como um polo de tecnologia e inovação, **muitas iniciativas permanecem concentradas em círculos fechados**, dificultando o acesso de novos talentos e ideias. Essa percepção é reforçada pela falta de conhecimento sobre comunidades de inovação, como o Manguezal, e a sensação de que o ambiente de startups muitas vezes se assemelha a um "clubinho" exclusivo. No entanto, há um **crescente movimento para integrar diferentes grupos e democratizar o acesso a recursos**, como o apoio de incubadoras, parques tecnológicos e políticas de incentivo do governo local. Eventos que promovem a transversalidade e o networking, como o REC'n'Play, desempenham um papel crucial nessa mudança, **ajudando a conectar empreendedores e expandir o ecossistema para além das barreiras tradicionais.**

"Eu tô aqui dentro da comunidade, então eu sei que tem oportunidades fora. Mas pra quem não sabe que tem essa comunidade, fica de fora, né? Não tem muito acesso." *- Jenifer, 29 anos, Parda, Empreendedora, Recife.*

Região Metropolitana de Recife

> *"Acredito que a arte urbana e a valorização dos artistas podem transformar a sociedade."* - Larissa, 21 anos, Preta, Trabalhadora, Recife
> **cultura como marca**

> *"Recife é uma cidade que tem uma identidade muito forte e isso faz parte do nível de sobrevivência."* - Bruna, 32 anos, Branca, Empreendedora, Recife | **cultura como marca**

> *"O governo poderia focar mais em melhorias na mobilidade e infraestrutura urbana."* - Savio, 24 anos, Pardo, Educador, Recife
> **modernização urbana**

> *"Eu acho que pode ser que tenha um boom, de alguma forma, porque essa galera tá chegando aqui. Eu vejo que o conhecimento tá aqui e a gente não tá sabendo aproveitar."* - Lucas, 21 anos, Branco Estudante, Recife | **recife como potência econômica brasileira**

> *"Eu quero ver um ecossistema mais aquecido do que a gente tá."* - Gabriel, 30 anos, Branco, Empreendedor, Recife
> **ecossistemas fora das bolhas**

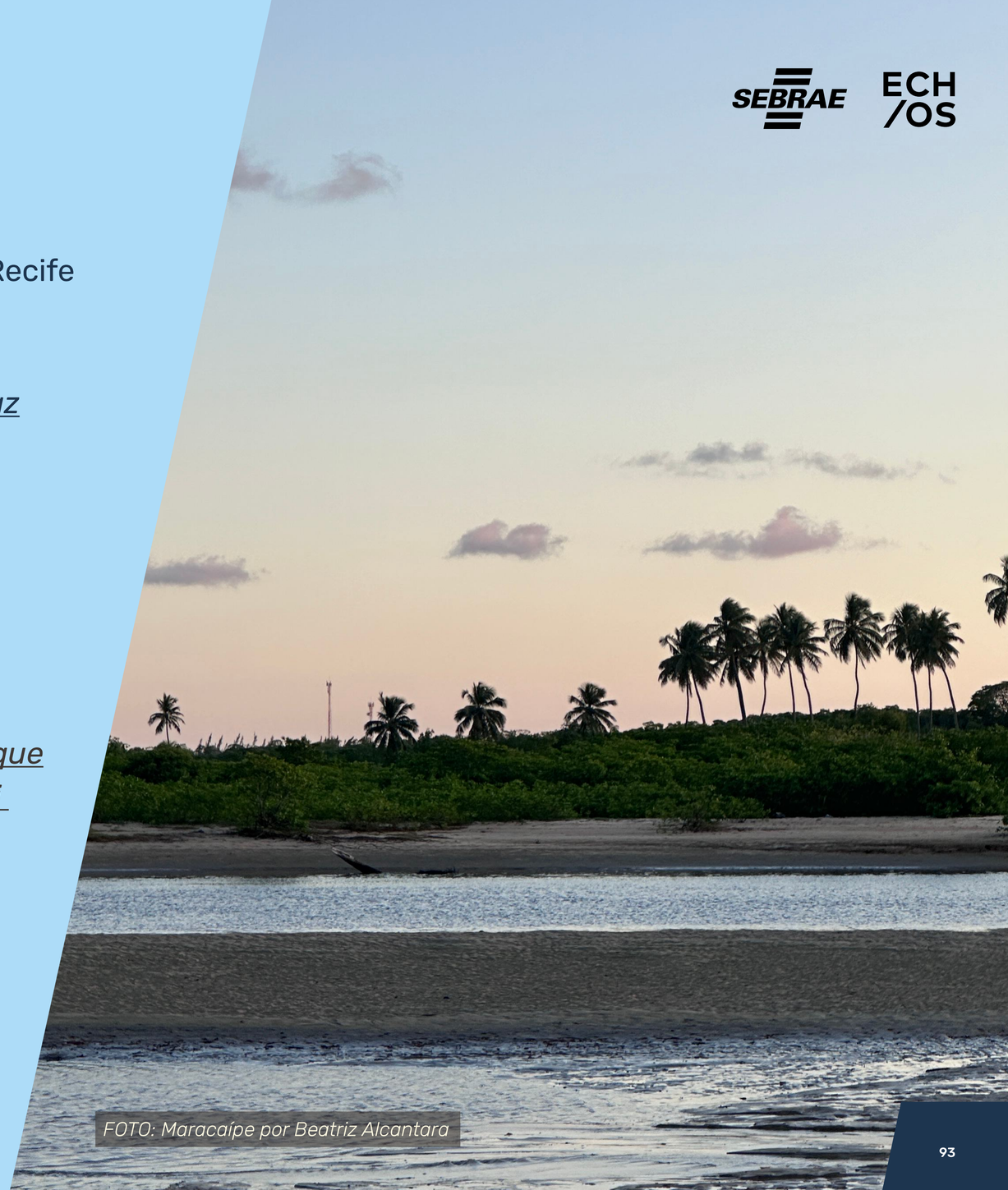


FOTO: Maracaípe por Beatriz Alcantara

decisões data-driven

A adoção de **práticas baseadas em dados** está mudando a forma como empresas e empreendedores tomam **decisões estratégicas**. O uso crescente de dados para guiar decisões empresariais é impulsionado pela construção de sistemas de gestão de dados e pela contratação de especialistas que possam lidar com essas informações de forma eficaz. A **inteligência artificial** (IA) se destaca como uma aliada crucial nesse processo, ajudando a filtrar, analisar e interpretar grandes volumes de dados com rapidez e precisão. Apesar de desafios como a **dependência de ferramentas de terceiros** e a necessidade de uma **infraestrutura tecnológica mais sólida**, a busca por automação e eficiência coloca o **uso de dados no centro das estratégias de inovação**. Esse movimento está criando um ambiente empresarial mais dinâmico e competitivo, onde a capacidade de interpretar sinais e ajustar operações de forma *data-driven* se torna um diferencial essencial para o sucesso.

"Se você souber automatizar o tráfego pago até para uma inteligência artificial fazer, você vai se destacar."
- Cesar, 33 anos, Branco, Empreendedor, Recife.

mentoria contínua

Na Região Metropolitana do Recife, a mentoria está ganhando destaque como **uma ferramenta poderosa de desenvolvimento pessoal e profissional**. Mais do que adquirir conhecimentos técnicos, essa troca se foca na construção de redes de apoio, onde mentores e mentorados compartilham experiências, desafios e aprendizados. Esse processo **fomenta o desenvolvimento de habilidades de liderança**, **inteligência emocional** e **resiliência**, preparando os participantes para enfrentar as complexidades do mercado de trabalho atual. A mentoria se transforma, assim, em um espaço de crescimento mútuo, onde **se aprende tanto ao ensinar quanto ao ser ensinado**, criando um ciclo virtuoso de aprendizado e inovação. **A oferta de serviços de mentoria tende a crescer**, impulsionada pela demanda por desenvolvimento de soft skills e inovação colaborativa, fortalecendo as redes de apoio e a adaptação ao mercado.

"Eu fui atrás de mentores na internet que eu comprei cursos."
- César, 33 anos, Branco, Empreendedor, Recife.

"Eu falo muito com a minha mentora de estratégia pelo WhatsApp e trabalho fora do horário comercial." *- Bruna, 32 anos, Parda, Empreendedora, Recife.*

personalizar para aproximar

A personalização tem se destacado como um **diferencial essencial para produtos e serviços** na Região Metropolitana do Recife, **aproximando marcas e consumidores de forma única e relevante**. Negócios locais estão investindo em **experiências customizadas** para **atender às necessidades específicas dos clientes**, criando conexões mais profundas e fidelizando seu público. Essa tendência reflete um desejo crescente por um **atendimento mais humano** e personalizado, onde o valor está na **capacidade de adaptar-se** e oferecer soluções que se alinham com as expectativas individuais, tornando a experiência de consumo algo memorável e exclusivo.

"Eu acho que daqui a um tempo só vai vender quem realmente personalizar o seu produto e a experiência do usuário."
- Jenifer, 29 anos, Parda, Empreendedora, Recife.

"A Neurobots se adapta às necessidades dos seus clientes através da personalização de seus produtos e serviços."
- José, 32 anos, Branco, Empreendedor, Recife.

educação orientada a habilidades sociais

Existe uma crescente conscientização sobre a **importância de competências interpessoais** e críticas no cenário educacional atual. Com o mundo se tornando cada vez mais complexo, habilidades como comunicação eficaz, senso crítico e liderança são reconhecidas como **essenciais para o sucesso pessoal e profissional**. Em vez de focar apenas no conhecimento técnico, esta abordagem educacional enfatiza **a formação de indivíduos capazes de navegar e contribuir para um ambiente social dinâmico**. A necessidade de **um ensino que se adeque às gerações futuras** destaca a importância de preparar os alunos para serem pensadores críticos e comunicadores habilidosos, promovendo a acessibilidade e a inclusão. A tendência aponta para um futuro onde a educação não apenas transmite conhecimento, mas também desenvolve habilidades sociais que capacitam os indivíduos a **enfrentar desafios complexos** e a se **destacar em suas interações e lideranças**.

"Eu acredito que a educação hoje no Brasil tá muito escateada, sabe? E a gente precisa de escolas que tenham uma visão mais pra geração."
- Savio, 24 anos, Pardo, Educação, Recife.

mapeamento de tendências

Na Região Metropolitana do Recife, a **constante transformação do mercado** tem levado empresas e profissionais a **pesquisar tendências para se manterem competitivos**. Essa adaptação busca **atender às expectativas de um consumidor cada vez mais exigente e conectado**. O **letramento em futuros**, surge como resposta, capacitando profissionais a anteciparem mudanças e agirem com agilidade. Conhecer as tendências é essencial para impulsionar a inovação e **se manter relevante no longo prazo**. No futuro, essa tendência se intensificará, com **iniciativas de educação** preparando profissionais para imaginar cenários possíveis e se adaptar rapidamente, garantindo competitividade e relevância em um mercado em constante evolução.

"Eu acho que é preciso ter primeiro um conhecimento amplo do que é tendência e do que é necessidade."
- Gabriel, 30 anos, Branco, Empreendedor, Recife.

"As startups precisam estar atentas às especificidades do mercado local ao lançar seus produtos e serviços."
- José, 32 anos, Branco, Empreendedor, Recife.

detox digital

Diante do **excesso de exposição a telas e redes sociais que marca a vida moderna**, o detox digital tem ganhado força como **uma forma de restaurar o equilíbrio**. Em um contexto onde a conectividade constante e o tempo prolongado em frente às telas **se tornaram a norma**, muitos estão **reavaliando seus hábitos digitais** em busca de um estilo de vida mais saudável. A diminuição do uso de redes sociais e do tempo de tela, aliada ao aumento de atividades físicas e lazer offline, reflete uma **busca por uma vida mais conectada de maneira real e tangíve**l. A valorização de hábitos como caminhar, praticar esportes, e ler, indica uma crescente **necessidade de desconectar-se digitalmente para melhorar o bem-estar** e **fortalecer conexões pessoais genuínas**. Esta tendência sugere um futuro onde a **tecnologia é usada com mais consciência**, priorizando a saúde mental e a qualidade de vida, promovendo um **equilíbrio mais saudável entre o mundo digital e o real**.

"A diminuição de tela foi importante para mim, e hoje eu tenho Kindle para ler." *- Bruna, 32 anos, Parda, Empreendedora, Recife.*

"Eu gosto de caminhar, jogar vôlei, ouvir música. Na hora de lazer, vôlei, cinema, bar." *- Savio, 24 anos, Pardo, Educação, Recife.*

Região Metropolitana de Recife

> *"Acho que também uma habilidade de analisar as coisas com um senso mais crítico."* - Lucas, 21 anos, Branco, Estudante, Recife.
> **educação orientada a habilidades sociais**

> *"Eu gostaria que a educação fosse mais inclusiva e que tivesse mais acesso a cursos básicos de Libras, Braille, audiodescrição."*
> - Savio, 24 anos, Pardo, Estudante, Recife.
> **educação orientada a habilidades sociais**

> *"Eu queria desenvolver a habilidade de não levar erros pro lado pessoal."* - Bruna, 32 anos, Parda, Empreendedora, Recife.
> **educação orientada a habilidades sociais**

FOTO: Recife por Beatriz Alcantara

CENÁRIO DESEJÁVEL

EM 2035...

a RMR se consolidará como um **exemplo de desenvolvimento equilibrado**, com a governança regional liderando uma **transformação inclusiva e sustentável**. A capital e as novas "capitais" do Sertão e Agreste estarão conectadas por eficientes linhas férreas, facilitando o **desenvolvimento conjunto** e a **distribuição equilibrada de investimentos**.

O **turismo cultural**, fortalecido por políticas de estado, **promoverá a pluralidade cultural** e **aumentará a visibilidade de artistas locais**, revitalizando a identidade pernambucana.

A **transformação digital permitirá acesso universal a serviços públicos**, reduzindo desigualdades e melhorando a qualidade de vida. Empresas e governo adotarão práticas sustentáveis, **integrando o cuidado ambiental na rotina diária** dos pernambucanos.

Com a **descentralização do crescimento**, a população da RMR diminuirá, melhorando a qualidade de vida e reduzindo os problemas de mobilidade. A cidade se tornará um hub de inovação acessível, com **políticas que democratizem o acesso ao ecossistema de startups**, garantindo que novos talentos e ideias floresçam.

Nesse cenário, **Recife se destaca como um polo empresarial atrativo e sustentável**, mantendo o equilíbrio entre inovação, inclusão e qualidade de vida para todos os seus habitantes.

Zona da Mata

FOTO: Gameleira por Beatriz Alcanatra

Zona da Mata

31 cultura costeira como potencial turístico
32 valorização da tranquilidade
33 escassez de espaços públicos
34 educação superior local
35 adultos na escola
36 a volta do brincar
37 mobilidade profissional
38 administração no papel
39 família no centro dos negócios
40 energias renováveis em crescimento

Zona da Mata

É a região que abrange 42 municípios:

- Água Preta
- Aliança
- Amaraji
- Barreiros
- Buenos Aires
- Camutanga
- Carpina
- Catende
- Chã de Alegria
- Condado
- Cortês
- Escada
- Feira Nova
- Ferreiros
- Gameleira
- Glória Do Goitá
- Goiana
- Ipojuca
- Itambé
- Itaquitinga
- Joaquim Nabuco
- Lagoa De Itaenga
- Lagoa Do Carro
- Limoeiro
- Macaparana
- Machados
- Nazaré Da Mata
- Palmares
- Paudalho
- Pombos
- Primavera
- Ribeirão
- Rio Formoso
- São José da Coroa Grande
- São Vicente Ferrer
- Sirinhaém
- Tamandaré
- Timbaúba
- Tracunhaém
- Vicência
- Vitória de Santo Antão
- Xexéu

Para a pesquisa, foram visitados os municípios de **Vitória de Santo Antão**, **Gameleira**, **Goiana**, **Itaquitinga** e **Palmares**.

FOTO: Itaquitinga por Beatriz Alcantara

cultura costeira como potencial turístico

A **riqueza cultural e as belezas naturais** da Zona da Mata são um **ativo estratégico ainda subexplorado**. A região, com suas praias, engenhos e tradições culturais, possui um imenso potencial para **alavancar o turismo**, impulsionar a economia local e fortalecer a identidade dos moradores. No entanto, essa herança muitas vezes não é aproveitada de forma plena para lazer e consumo pela população. Há uma **oportunidade de reposicionar a região como um destino turístico autêntico**, onde a cultura local se transforma em um atrativo para visitantes e em uma fonte de orgulho e renda para os residentes. O reconhecimento e o investimento no turismo cultural costeiro podem transformar o cenário econômico e social da Zona da Mata, resgatando e valorizando suas raízes.

"Desafio? É. O desafio é a dificuldade que nós temos de apoio da cidade. Não é fácil. A prefeitura devia se empenhar mais na área de turismo e cultura e trazer o movimento para a cidade."
- Lila, 65 anos, Branca, Empreendedor, Goiana

valorização da tranquilidade

A **busca por tranquilidade** tem se intensificado na Zona da Mata, onde moradores valorizam cada vez mais a segurança, o ritmo de vida mais lento e a **sensação de pertencimento que as cidades menores oferecem**. Essa valorização é um reflexo do **desejo de fugir do caos urbano da capital** e **encontrar um equilíbrio entre qualidade de vida e proximidade com centros urbanos**. A região, marcada por um ambiente acolhedor e seguro, está se tornando um refúgio para quem procura viver com menos estresse, promovendo uma relação mais profunda com a comunidade local. Este movimento de retorno e permanência impulsiona a criação de políticas que favorecem a **preservação do estilo de vida tranquilo**.

"Eu nunca pensei em sair daqui. Meus irmãos foram para São Paulo e outros, acho que viveram pior do que eu, porque voltaram sem nada."
– Inácio, 65 anos, Branco, Comerciante, Vitória de Santo Antão.

"O interior, a vida mais barata. Pessoal mais tranquilo, né? Uma vida mais tranquila." *– Milton, 64 anos, Branco, Empreendedor, Goiana.*

"Eu gosto daqui e quero ficar aqui mesmo."
– Maria, 54 anos, Parda, Empreendedora, Gameleira.

escassez de espaços públicos

A **falta de infraestrutura adequada** e de espaços públicos é um dos **maiores desafios enfrentados pelas cidades** da Zona da Mata de Pernambuco, onde a **carência de áreas de lazer e convivência** empurra os moradores a buscar entretenimento fora de suas comunidades. Essa ausência reflete uma **gestão urbana que não prioriza a criação de espaços comuns**, afetando a qualidade de vida e reforçando o sentimento de negligência. A escassez de espaços públicos **limita o desenvolvimento social e cultural**, destacando a necessidade urgente de **investimentos para transformar o cenário atual**. Com o crescimento das cidades e a chegada de novas empresas, é essencial **repensar o planejamento urbano para atender melhor às demandas locais**.

"A cidade cresceu muito com a fábrica da Jeep, só que a cidade não está preparada para o crescimento."
- Lila, 65 anos, Branca, Empreendedora, Goiana.

"Mas eu sinto falta de espaços públicos, coletivos, onde ir para a juventude, atividade para a juventude."
- Rizolândia, 37 anos, Preta, Educadora, Goiana.

educação superior local

A **ausência de instituições de ensino superior** nas cidades da Zona da Mata de Pernambuco tem levado muitos jovens a abandonarem seus estudos ou a migrarem para outras regiões, em **busca de oportunidades acadêmicas**. Esse fenômeno cria uma **desconexão entre os jovens e suas cidades natais**, e muitas vezes resulta em uma **perda de talentos locais**, já que nem todos retornam após se formarem. A falta de acesso à educação superior agrava o desinteresse dos jovens pela continuidade dos estudos, o que **impacta negativamente no desenvolvimento econômico e social** da região. Trazer mais faculdades e cursos técnicos para a Zona da Mata é uma **necessidade urgente para reter talentos e promover o crescimento local.**

"Quando eu terminei os estudos era para eu fazer uma faculdade, mas arrumei logo um emprego, aí eu desisti de prosseguir, fazer faculdade." *– Hermes, 22 anos, Branco, Trabalhador, Gameleira.*

"Aqui tem vários jovens que fazem faculdade fora. Aqui não tem faculdade." *– Edivaldo, 49 anos, Pardo, Empreendedor, Itaquitinga.*

adultos na escola

A **presença crescente de adultos retornando à escola** na Zona da Mata de Pernambuco reflete a busca por novas oportunidades de trabalho e pela valorização da educação formal. Programas como a **Educação de Jovens e Adultos** (EJA) estão ganhando importância como uma **ferramenta de recolocação no mercado de trabalho**, especialmente em um contexto onde a qualificação profissional é vista como chave para um futuro melhor. Além disso, a **expansão da infraestrutura educacional** oferece novos horizontes para adultos que, por diversos motivos, **interromperam seus estudos no passado**. Esse movimento não só fortalece a autoestima dos participantes, mas também **abre portas para uma reintegração mais ativa na economia local.**

"A EJA participou ativamente, porque ali a gente já tem um projeto também na EJA, que se chama EJA no Mundo do Trabalho, que trabalha essa perspectiva de buscar trazer profissionais, inclusive do próprio grupo de estudantes, para falar para os demais."
- Rizolândia, 37 anos, Preta, Educadora, Goiana.

"Estou tentando estudar no EJA, mas o problema é juntar palavras para formar frases." *- Maria, 54 anos, Parda, Empreendedora, Gameleira.*

a volta do brincar

O retorno das **brincadeiras tradicionais** e das **atividades lúdicas** como **ferramentas educativas** está em ascensão na Zona da Mata. Com um foco crescente na **educação prática** e no aprendizado ativo, pais e educadores estão resgatando jogos e brincadeiras antigas, valorizando o "brincar" como um **componente essencial no desenvolvimento infantil**. Esse movimento não apenas prioriza a educação dos filhos, mas também **cria um ambiente de ensino que vai além das paredes das salas de aula**, promovendo a criatividade, a interação social e o fortalecimento dos laços familiares. A **redescoberta do brincar** como parte da formação reflete uma abordagem que **une tradição e modernidade**, preparando as crianças para um futuro equilibrado e conectado às suas raízes.

"Foi muito difícil, né? Mas, mesmo online, mesmo à distância, a gente buscou na nossa proposta trazer uma roupagem diferente para fazer com que eles despertassem o interesse por brincar em casa."
- Rizolândia, 37 anos, Preta, Educadora, Mata Norte, Goiana.

"Nós correlacionamos nossos ensinos, ao nosso ensino aqui na nossa instituição, aos resgates ao resgatar as brincadeiras de rua, a trabalhar regras." *- Rizolândia, 37 anos, Preta, Educadora, Mata Norte, Goiana.*

mobilidade profissional

A mobilidade profissional está se tornando uma realidade constante na Zona da Mata de Pernambuco, onde **a escassez de oportunidades** e a **intensa rotina de trabalho** levam os profissionais a **buscarem alternativas variadas** para sustentar suas famílias. Com **poucas empresas** e **indústrias locais**, muitos são forçados a assumir múltiplas carreiras ou a buscar trabalho em outras cidades, criando uma **rotina exaustiva** e **incerta**. **Empregos formais**, apesar de escassos, **atraem pela segurança e benefícios**, enquanto **o trabalho informal surge como uma opção** frequentemente ligada ao assistencialismo. Essa dinâmica impulsiona uma mobilidade profissional inquieta e adaptável, refletindo um **cenário econômico complicado** e uma constante **busca por estabilidade** e **melhores condições de vida**.

"Minha rotina é bem intensa. Eu começo meu dia muito cedo."
- Rizolândia, 37 anos, Preta, Educadora, Goiana.

"A falta de oportunidade de emprego é o que me faz buscar outro lugar."
- Elisangela, 23 anos, Parda, Estudante, Gameleira.

administração no papel

Na Zona da Mata, a **administração de negócios** ainda é amplamente feita de **forma manual**, com papel e caneta, refletindo uma **resistência à digitalização**. A adoção de novas tecnologias, como PIX e redes sociais, **avança de forma lenta e desafiadora**, criando um abismo entre a **gestão tradicional** e as **demandas atuais do mercado**. Muitos empreendedores expressam a **vontade de se tornar letrados digitalmente**, mas a **transição para ferramentas modernas** acontece de maneira gradual e, muitas vezes, dolorosa. A **digitalização dos processos** é vista como um passo necessário, mas **o processo de adaptação revela dificuldades** estruturais e culturais que **retardam essa mudança**.

"Até hoje o Pix, que tá ideal, tem cara que não tem não porque 'eu não sei mexer nesse danado não."
- Elbison, 54 anos, Preto, Trabalhador, Itaquitinga.

"Eu sou acostumada a fazer tudo no papel, no caderninho."
- Maria, 54 anos, Parda, Empreendedora, Gameleira.

família no centro dos negócios

Os negócios na Zona da Mata de Pernambuco são muitas vezes uma **extensão da vida familiar**, com o **empreendedorismo sendo passado de geração em geração**. Essa dinâmica coloca a família no centro dos empreendimentos, reforçando tradições e criando uma base sólida para a economia local. Pais, filhos e netos trabalham juntos, **compartilhando responsabilidades** e **perpetuando valores** que fortalecem a identidade regional. O apoio familiar dentro do ambiente de trabalho não só mantém os negócios ativos, mas também molda a maneira como essas comunidades vivem e se desenvolvem. No futuro, veremos mais **oportunidades para empresas que ofereçam soluções de gestão familiar**, ajudando a profissionalizar e modernizar esses negócios, **sem comprometer os valores tradicionais que os sustentam**.

"Eu sempre disse ao meu pai, enquanto a vida estiver, eu mantenho isso aqui. Depois eu não sei o que vai dar. Aí estou preparando. Eu gostaria que fosse o filho." *- Lila, 65 anos, Branca, Empreendedora, Goiana.*

"Meu menino ajuda aqui no bar."
- Maria, 54 anos, Parda, Empreendedora, Mata Sul, Gameleira.

energias renováveis em crescimento

Na região, o uso de energias renováveis começa a se destacar como uma tendência promissora. Alguns **empreendedores locais** estão **investindo em placas solares** e já colhem benefícios significativos, como a redução dos custos com energia e a contribuição positiva para o meio ambiente. Embora ainda sejam poucos os adeptos, esses **pioneiros se destacam como influenciadores na comunidade**, compartilhando suas experiências e inspirando outros a adotar práticas sustentáveis. Esse movimento, embora inicial, sinaliza uma **mudança gradual na mentalidade local**, com as energias renováveis ganhando espaço como um **diferencial competitivo** e um passo importante para um futuro mais sustentável na região.

"Vai fazer 2, 3 anos já que a gente botou a energia solar no hotel porque o custo da energia aqui é muito alto."
– Milton, 64 anos, Branco, Empreendedor, Goiana.

Zona da Mata

> *"Apesar de cultura forte, ela não é aproveitada para lazer e consumo da população."*
> *- Milton, 64 anos, Branco, Empreendedor, Goiana.*
> ***cultura costeira como potencial turístico***

> *"Palmares é muito rico, privilegiado geograficamente.*
> *Se fosse uma palma da mão, Palmares está entre Caruaru, Maceió, Litoral e Recife."*
> *- Charles, 34 anos, Branco, Educador, Palmares*
> ***cultura costeira como potencial turístico***

FOTO: Goiana por Beatriz Alcantara

CENÁRIO DESEJÁVEL

EM 2035...

A Zona da Mata de Pernambuco **se consolida como um destino turístico sustentável e cultural**, aproveitando suas praias, engenhos e tradições. **Investimentos em infraestrutura e hospedagem** transformam Ipojuca em uma das regiões praianas mais visitadas do Brasil, enquanto o ecoturismo e a preservação da Mata Atlântica ganham força, promovendo o **desenvolvimento econômico alinhado à conservação ambiental**. As rotas turísticas integradas impulsionam a economia local e **oferecem experiências autênticas para os visitantes**, fortalecendo o orgulho e a identidade regional.

A região também avança em educação, com **novas instituições de ensino técnico e superior focadas em áreas estratégicas** como agroindústria sustentável e turismo. Isso **retém talentos locais**, **forma profissionais qualificados** para o novo mercado e **reduz a migração de jovens**.

Além disso, **a educação de jovens e adultos é ampliada**, integrando tecnologia e práticas sustentáveis nas atividades agrícolas, **promovendo o desenvolvimento econômico e social da região**.

No setor empresarial, **o apoio a startups** e a **adoção de energias renováveis** transformam os negócios familiares, **aumentando a competitividade sem perder as tradições locais**. A modernização da gestão e o uso de tecnologias digitais **ajudam a profissionalizar os empreendimentos,** ao mesmo tempo em que políticas públicas focadas na inclusão social **garantem melhores serviços e espaços públicos para a população**, elevando a qualidade de vida na região.

Agrestes

FOTO: Caruaru por Beatriz Alcantara

Agrestes

41 vida sem pressa
42 boom de eventos e festividades
43 novos polos comerciais
44 automação facilitando a gestão
45 serviços na palma da mão
46 busca por qualificação
47 valorização do presencial
48 hobbies virando trabalho
49 marketing digital como meta
50 clima em transição

AGRESTE MERIDIONAL

É a região que abrange 34 município:

- Águas Belas
- Angelim
- Bom Conselho
- Brejão
- Buíque
- Cachoeirinha
- Caetés
- Calçado
- Canhotinho
- Capoeiras
- Correntes
- Garanhuns
- Iati
- Inajá
- Itaíba
- Jucati
- Jupi
- Jurema
- Lagoa Do Ouro
- Lajedo
- Manari
- Palmeirina
- Paranatama
- Pedra
- Saloá
- São Bento do Una
- São João
- Terezinha
- Tupanatinga
- Venturosa
- Jaqueira
- Maraial
- Quipapá
- São Benedito do Sul

Para a pesquisa, foram visitados os municípios de **Garanhuns**, **Lajedo** e **Manari**.

FOTO: Manari por Beatriz Alcantara

AGRESTE CENTRAL E SETENTRIONAL

É a região que contempla 42 municípios:

- Agrestina
- Alagoinha
- Altinho
- Arcoverde
- Barra de Guabiraba
- Belém de Maria
- Belo Jardim
- Bom Jardim
- Bezerros
- Bonito
- Brejo da Madre de Deus
- Camocim de São Félix
- Caruaru
- Casinhas
- Chã Grande
- Cupira
- Cumaru
- Frei Miguelinho
- Gravatá
- Ibirajuba
- Jataúba
- João Alfredo
- Lagoa dos Gatos
- Orocó
- Panelas
- Passira
- Pesqueira
- Poção
- Riacho das Almas
- Sairé
- Sanharó
- Santa Cruz do Capibaribe
- Santa Maria do Cambucá
- Salgadinho
- São Caetano
- São Joaquim do Monte
- Surubim
- Tacaimbó
- Taquaritinga do Norte
- Toritama
- Vertentes
- Vertentes do Lério

Para a pesquisa, foram visitados os municípios de **Caruaru**, **Chã Grande** e **Gravatá**.

FOTO: Caruaru por Beatriz Alcantara

vida sem pressa

A vida no Agreste Pernambucano é marcada por uma **tranquilidade** que está **atraindo cada vez mais pessoas** em busca de um ritmo **mais calmo** e de **proximidade no dia a dia**. A **ausência de trânsito**, a **facilidade de deslocamento** e a **proximidade entre os locais** são características que tornam as cidades da região um lugar ideal para quem deseja **escapar da correria dos grandes centros urbanos**. Esse estilo de vida sereno, com tudo ao alcance e sem agitação, não só melhora o bem-estar dos moradores como também **desperta o desejo de mudar-se para a região**, reforçando o apelo do Agreste como **um lugar que valoriza o tempo e a qualidade de vida**.

"Aqui você não tem poluição, você não tem trânsito e você ainda está em uma cidade relativamente segura."
- Waldemir, 60 anos, Branco, Empreendedor, Garanhuns.

"A qualidade de vida é ótima... tudo é pertinho, tudo é mais tranquilo, não tem agitação de trânsito." *- Juliana, 38 anos, Parda, Governo, Lajedo.*

"Hoje mesmo a gente saiu de casa, eu acho que era 8h55. 9 horas eu tava aqui." *- Camila, 32 anos, Branca, Empreendedora, Caruaru.*

boom de eventos e festividades

A região é muito conhecida por seus eventos e festividades, impulsionado por uma **cultura local viva** e um **calendário repleto de celebrações tradicionais**. Festividades como o **São João** e o **Festival de Inverno de Garanhuns** se destacam como momentos de **grande movimentação econômica e cultural**, atraindo **visitantes de várias regiões** e reforçando o sentimento de identidade local. Esse ambiente festivo cria **oportunidades para ampliar o leque de eventos culturais**, abrindo portas para a realização de novos projetos que atraiam ainda mais pessoas, movimentem a economia e consolidem o **Agreste como um polo de entretenimento e cultura no estado.**

"Eu acho muito legal a cultura nordestina aqui. Porque aqui pra onde você vai, você vai no final de semana no barzinho, tá tocando trio Pai de Serra." *– Jenifer, 19 anos, Parda, Estudante, Caruaru.*

"Na época de São João eu tô indo muito pra estação, parque, mas normalmente fico mais em casa, descanso."
– Jenifer, 19 anos, Parda, Estudante, Caruaru.

novos polos comerciais

O Agreste Pernambucano está se consolidando como um emergente polo comercial, impulsionado pela **localização estratégica** de suas **cidades que conectam o Sertão ao Litoral**. A crescente demanda por novas áreas comerciais reflete a necessidade de criar ambientes que atendam tanto a **moradores locais** quanto a **visitantes de cidades vizinhas**. Essas novas zonas de comércio são vistas como uma oportunidade de desenvolvimento econômico, gerando empregos e fortalecendo a economia local. O avanço dos polos comerciais no Agreste não só transforma o panorama urbano, mas também **atrai novos investimentos**, impulsionando o crescimento da região.

"Eu acho que aqui, de pouco a pouco, está virando um polo comercial também, sabe?." *- Matheus, 19 anos, Pardo, Estudante, Lajedo.*

"Aqui não tem uma fábrica de nada."
- Rosa, 42 anos, Parda, Empreendedor, Manari.

automação facilitando a gestão

A automação está transformando a gestão de negócios, com empreendedores e empresários cada vez mais **adotando ferramentas de inteligência artificial** para **otimizar seus processos diários**. **Aplicativos** e **sistemas automatizados**, como o ChatGPT, estão sendo integrados à contabilidade, planejamento estratégico e até na criação de materiais educacionais, **facilitando a tomada de decisões** e **reduzindo o tempo gasto em tarefas operacionais**. Essa tendência não só melhora a eficiência dos negócios, como também **permite que os gestores foquem em atividades mais estratégicas**, impulsionando o crescimento e a inovação na região.

"Hoje mesmo eu já utilizo muito o Chat GPT. Eu pago o ChatGPT."
– Estevão, 31 anos, Pardo, Empreendedor, Lajedo.

"Eu assinei o ChatGPT, e tô usando pra quase tudo hoje."
– Gustavo, 43 anos, Branco, Educação, Garanhuns.

serviços na palma da mão

A **digitalização dos serviços** tem ganhado força no Agreste, impulsionada pela **busca por comodidade** e **praticidade no dia a dia**. Com a popularização dos **smartphones** e o acesso à internet, os moradores têm adotado cada vez mais aplicativos para realizar desde **transações bancárias** até **compras**, **sem precisar sair de casa** ou **enfrentar filas**. Essa tendência reflete uma **mudança no comportamento de consumo**, onde a **conveniência de resolver tudo na palma da mão se tornou essencial.** A crescente digitalização está mudando a maneira como as **pessoas se conectam**, **compram** e **acessam serviços**, destacando a importância de empresas se adaptarem a essa nova realidade.

"A tecnologia chegou, hoje todo mundo tem telefone, internet, usamos WhatsApp para se comunicar."
- Maria, 29 anos, Parda, Trabalhadora, Chã Grande.

"Eu acho que às vezes a galera compra na internet mesmo, porque tem que falar com ninguém." *- Camila, 32 anos, Branca, Empreendedora, Caruaru.*

"Acho que faz anos que eu não vou no banco. Tudo consigo resolver online." *- Camila, 32 anos, Branca, Empreendedora, Caruaru.*

busca por qualificação

A busca por qualificação profissional é uma tendência forte entre os moradores, que **reconhecem a importância da educação contínua** para **melhorar suas perspectivas no mercado de trabalho**. Cada vez mais pessoas estão **investindo em graduações**, **pós-graduações** e **cursos de especialização**, com o objetivo de aprimorar suas habilidades e expandir suas oportunidades. Apesar dessa vontade, são **poucas pessoas** que efetivamente conseguem **se dedicar aos cursos**, devido a falta de tempo, dinheiro e distâncias, recorrendo muitas vezes a **experiências online** por falta de opção.

"Tenho ainda vontade de fazer uma pós... tentei entrar no mestrado em Caruaru, mas não consegui."
– Juliana, 38 anos, Parda, Governo, Lajedo.

"Eu acho que falta muita formação para a nossa sociedade."
- Romulo, 35 anos, Pardo, Empreendedor, Lajedo.

"Sempre eu procuro estar atualizada."
- Erlange, 26 anos, Trabalhadora, Manari.

valorização do presencial

Após a pandemia, a percepção das **limitações do online** levou a uma **revalorização das interações presenciais**. A saturação de experiências digitais, **especialmente em áreas como educação e trabalho**, despertou o **desejo de retomar o contato cara a cara**, onde a troca de conhecimento e experiências se torna mais rica e envolvente. As pessoas estão **redescobrindo o valor de aprender** e **se relacionar presencialmente**, preferindo essas interações ao formato virtual, que, apesar de eficiente, não substitui completamente a **profundidade do encontro físico**.

"Presencial. Eu acredito que... Eu digo mais pela faculdade. Eu acredito que a pessoa fica menos dispersa."
- Estevão, 31 anos, Pardo, Empreendedor, Lajedo

"Eu não sou muito fã de estudar online, prefiro o contato com o professor, tirar dúvidas ali mesmo."
- Maria, 29 anos, Parda, Trabalhadora, Chã Grande.

"Eu realmente não acredito no modelo EAD, pra mim funcionou, mas eu já sabia o que eu queria da vida."
- Gustavo, 43 anos, Branco, Educação, Garanhuns.

hobbies virando trabalho

Muitas pessoas têm **transformado seus hobbies em oportunidades de trabalho** no Agreste, encontrando em atividades que antes eram apenas prazerosas uma **fonte de renda e realização profissional**. A descoberta de **novas habilidades durante momentos de lazer** ou em períodos como a pandemia levou a uma mudança de perspectiva, onde o **prazer de uma atividade pessoal se alinha com a necessidade de gerar renda**. Essa tendência revela como a paixão por certas ocupações pode ser convertida em negócios sustentáveis, enriquecendo tanto o aspecto pessoal quanto o financeiro.

"Eu trabalhei muito com plantas como hobby, então essa experiência me ajudou a conseguir meu trabalho."
– Matheus, 19 anos, Pardo, Estudante, Lajedo

marketing digital como meta

O marketing digital se tornou uma **prioridade para muitos jovens** e **profissionais** da região, que enxergam nessa área uma **oportunidade de crescimento pessoal e profissional**. Com o avanço das redes sociais e a **necessidade de adaptação ao ambiente digital, aprender a criar e gerenciar conteúdo online** se tornou uma **habilidade essencial**. Esse movimento reflete a busca por conhecimento em áreas como **criação de artes** e **gestão de mídias**, visto como fundamental para se destacar no mercado atual e futuro, especialmente em setores como **empreendedorismo** e **comunicação**.

"Eu tô mexendo muito com marketing digital, mas eu quis me aprimorar mais." *- Jenifer, 19 anos, Parda, Estudante, Caruaru.*

"Uma habilidade específica que eu sinto dificuldade é a questão dessa parte de marketing, domínio de criação de artes, de conteúdo."
- Arthur, 22 anos, Branco, Estudante, Garanhuns.

clima em transição

As **mudanças climáticas** estão se tornando cada vez mais **evidentes** para os moradores da região, que observam transformações significativas no clima, como a **diminuição dos períodos frios** e o **aumento das temperaturas**. Esses ajustes no clima local, antes caracterizado por um **frio mais intenso**, geram **preocupações** sobre a degradação ambiental e os **efeitos do aquecimento global**. A percepção de um clima em constante mudança alimenta um **sentimento de nostalgia e incerteza**, destacando a importância de **ações para mitigar esses impactos**.

"A gente percebe que a época fria, ela diminuiu também, o tempo frio diminuiu." *- Gustavo, 43 anos, Branco, Educação, Garanhuns.*

"Eu acho que aqui também é visível... um capim mais esbranquiçado... Aquilo ali é mais a poluição mesmo que vai transferindo."
- Matheus, 19 anos, Pardo, Estudante, Lajedo.

"Quando eu cheguei aqui, esse frio de Garanhuns era um frio muito maior, era muito mais frio." *- Gustavo, 43 anos, Branco, Educação, Garanhuns.*

Agrestes

> *"Cidade tranquila, segura. Perto de tudo, pra mim."*
> - Arthur, 22 anos, Branco, Estudante, Garanhuns, Agreste.
> **vida sem pressa**

> *"Depende da estação, agora no São João sai muito coisa decorativa junino."*
> - Sergiane, 33 anos, Empreendedora, Caruaru, Agreste
> **boom de eventos e festividades**

FOTO: Chã Grande por Beatriz Alcantara

CENÁRIO DESEJÁVEL

EM 2035...

O Agreste Pernambucano **se destaca como um exemplo de desenvolvimento equilibrado**, mantendo suas características de tranquilidade e qualidade de vida enquanto se moderniza. Garanhuns, com sua excelente infraestrutura urbana, **se torna um destino turístico para todas as estações**, atraindo visitantes interessados em sua segurança, cultura rica e hospitalidade.

A região, agora conectada ao país por rodovias e ferrovias modernas e dotada de uma rede de conectividade digital robusta, **atrai grandes empresas e startups tecnológicas**, impulsionando a economia local. Instituições de ensino se **adaptam às demandas de um novo mercado**, formando profissionais capacitados **para trabalhar nas emergentes cadeias produtivas de tecnologia e laticínios**, setores nos quais o Agreste é referência.

Em paralelo, **práticas agrícolas sustentáveis fazem da região um exemplo de gestão ambiental**, equilibrando o progresso com a preservação dos recursos naturais.

Caruaru consolida seu papel como **o maior centro de comércio do Nordeste**, e Lajedo cresce de forma planejada, **tornando-se um polo comercial regional**.

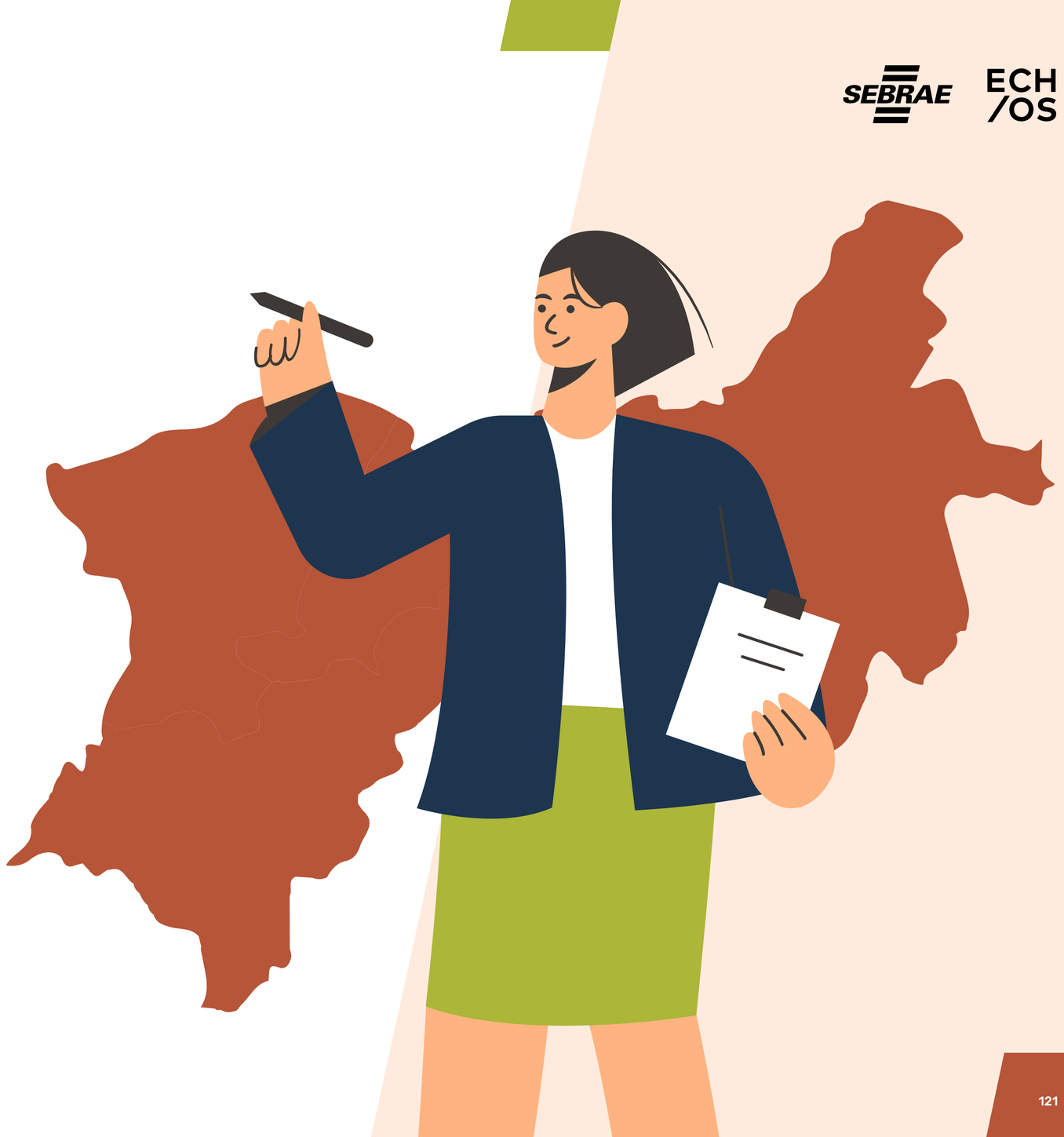
Embora o rápido crescimento traga desafios, como a necessidade constante de infraestrutura habitacional e de saúde, **programas habitacionais inclusivos e hospitais modernos garantem que a população tenha acesso a serviços de qualidade**, mantendo o Agreste como um lugar desejável para viver e trabalhar.

Sertões

FOTO: Petrolina por Beatriz Alcanatara

Sertões

51 vida caseira
52 sertão como destino
53 potência solar
54 descentralização da saúde
55 desigualdade hídrica
56 resistência a formalização
57 fuga pelo trabalho
58 renascença da informática
59 bem estar como riqueza
60 interiorização do lazer



SERTÃO DO SÃO FRANCISCO

É a região que abrange 08 municípios:

- Afrânio
- Belém de São Francisco
- Cabrobó
- Dormentes
- Lagoa Grande
- Orocó
- Petrolina
- Santa Maria da Boa Vista.

Para a pesquisa, foram visitados os municípios de **Cabrobó**, **Dormentes** e **Petrolina**.

FOTO: Cabrobó por Beatriz Alcantara

SERTÃO DO ARARIPE

É a região que contempla 11 municípios:

- Araripina
- Bodocó
- Exu
- Granito
- Ipubi
- Moreilândia
- Parnamirim
- Santa Cruz
- Santa Filomena
- Ouricuri
- Trindade

Para a pesquisa, foram visitados os municípios de **Araripina**, **Exu** e **Santa Filomena**.

FOTO: Santa Filomena por Beatriz Alcantara

SERTÃO CENTRAL, MOXOTÓ, PAJEÚ E ITAPARICA

É a região que engloba 34 municípios:

- Afogados da Ingazeira
- Betânia
- Brejinho
- Calumbi
- Carnaíba
- Carnaubeira da Penha
- Cedro
- Custódia
- Flores
- Floresta
- Ibimirim
- Iguaraci
- Ingazeira
- Itapetim
- Mirandiba
- Nova Itacuruba
- Nova Petrolândia
- Quixaba
- Salgueiro
- Santa Cruz da Baixa Verde
- Santa Terezinha
- São José do Belmonte
- São José do Egito
- Serra Talhada
- Serrita
- Sertânia
- Solidão
- Tabira
- Tacaratu
- Terra Nova
- Triunfo
- Tuparetama
- Verdejante

Para a pesquisa, foram visitados os municípios de **Afogados da Ingazeira**, **Brejinho** e **Serra Talhada**.

FOTO: Brejinho por Beatriz Alcantara

vida caseira

A vida caseira está se tornando um **estilo de vida predominante** no Sertão, com muitos **moradores preferindo a tranquilidade do lar** e das **atividades cotidianas** à agitação das áreas urbanas. Este fenômeno reflete uma valorização da calma, da rotina doméstica e do contato com a natureza, especialmente entre aqueles que vivem na **zona rural** ou em **cidades menores**. Esse comportamento é impulsionado pela busca por qualidade de vida e pela **falta de opções de lazer e serviços em áreas mais movimentadas**.

"Eu moro na zona rural. Eu não gosto de morar na cidade porque eu quero mais tranquilidade."
- Aldo, 54 anos, Pardo, Empreendedor, Brejinho.

"Eu cuido de casa, faço crochê e pano de prato. Depois fico sentada na cadeirinha na calçada."
- Almira, 70 anos, Branca, Aposentada, Serra Talhada.

"Eu gosto muito de paz, sabe? Silêncio. E de ler muito."
- Bruno, 26 anos, Pardo, Governo, Dormentes.

"Eu tô muito caseira ultimamente."
- Heloisa, 20 anos, Branca, Trabalhadora, Brejinho.

sertão como destino

A região do Sertão de Pernambuco, com suas **tradições únicas** e **marcos culturais** como o São João e a herança de Luiz Gonzaga, possui um forte potencial para **se destacar como um destino turístico e cultural**. No entanto, o **turismo regional** e a **promoção de marcas locais** ainda são pouco explorados, limitando o desenvolvimento econômico. A valorização da cultura local e a **criação de experiências turísticas autênticas** podem transformar o Sertão em um **polo atrativo**, gerando **novas oportunidades econômicas** e fortalecendo a identidade cultural da região.

"Eu acho que Exu deveria ser mais valorizado, mas o pessoal que vem, acredito que vem mais por conta de Luiz Gonzaga mesmo."
– Natália, 23 anos, Parda, Trabalhadora, Exú, Sertão

"Santa Filomena ficou conhecida mundialmente, assim, por causa dessa... Então tá aí uma marca."
– Elcimara, 28 anos, Branca, Empreendedora, Santa Filomena.

"A cidade deveria ter mais planos de ação para trazer atrativos turísticos para a serra."
– Jeronimo, 32 anos, Pardo, Empreendedor, Serra Talhada.

potência solar

O Sertão de Pernambuco, com seu clima **ensolarado durante quase todo o ano** e **temperaturas elevadas**, possui um vasto potencial para a **geração de energia solar**. Esse recurso natural abundante está sendo cada vez mais reconhecido como uma **oportunidade estratégica para impulsionar o desenvolvimento econômico da região**, transformando a região em um **polo de energia renovável**. Investir na **democratização do acesso a energia solar** não só diversifica a economia local, mas também posiciona o Sertão como um ator **relevante na transição energética**, aproveitando ao máximo suas condições climáticas favoráveis.

"Eu acho que a área renovável hoje é uma das oportunidades para a nossa região aqui, o Nordeste, porque, você vê energia renovável, solar."
- Joselito, 50 anos, Pardo, Trabalhador, Afogados da Ingazeira.

"A gente vive num lugar que faz sol o ano todo, por que não aproveitar isso de alguma forma? É um desperdício não investir nisso."
- Marcos, 37 anos, Preto, Empreendedor, Petrolina.

"Aqui é muito quente, sol o tempo todo. Energia solar devia ser algo que todo mundo tivesse em casa, seria um ganho grande pra gente." *- Elcimara, 28 anos, Branca, Empreendedora, Santa Filomena.*

descentralização da saúde

A descentralização da saúde é uma **tendência emergente** no Sertão Pernambucano, onde a **população enfrenta desafios diários para acessar serviços médicos especializados**. Com a ausência de cirurgias e procedimentos específicos nas cidades menores, é comum que os **moradores precisem se deslocar para centros urbanos maiores** em busca de atendimento, expondo a precariedade do sistema de saúde local. Além disso, a falta de inclusão e acessibilidade para pessoas com deficiência agrava ainda mais a **exclusão dos serviços de saúde**, demonstrando a **urgência de uma reestruturação** que contemple as necessidades de todos. Essa realidade necessita uma **gestão de saúde pública descentralizada**, onde o acesso igualitário a tratamentos e diagnósticos seja possível, **melhorando a qualidade de vida das comunidades sertanejas.**

"Na área da saúde é difícil, a gente tem que correr para outras cidades para fazer qualquer exame mais complexo."
– Ivani, 60 anos, Parda, Trabalhadora, Cabrobó.

"A falta de acessibilidade nos postos de saúde é um problema sério. Não tem inclusão, é tudo muito complicado para quem tem deficiência."
– Demostenes, 28 anos, Pardo, Trabalhador, Araripina.

desigualdade hídrica

A desigualdade hídrica é uma realidade que impacta profundamente o Sertão Pernambucano, onde **o acesso à água de qualidade é um privilégio para poucos**. Com um sistema de fornecimento precário e irregular, muitas cidades **passam meses sem abastecimento adequado**, forçando a população a **adotar medidas paliativas**, como a construção de cisternas, para armazenar o pouco recurso disponível. Essa situação agrava ainda mais a desigualdade na região, onde **a falta de saneamento básico de qualidade** contribui para **problemas de saúde e limitações no desenvolvimento econômico**. A disparidade no acesso à água é um problema que afeta a infraestrutura e exclui socialmente as comunidades, evidenciando a necessidade urgente de políticas públicas que **priorizem a gestão hídrica** e o **saneamento**.

“Aqui a gente tem muito problema com falta d'água. Passamos um ano e meio sem receber água nas torneiras."
- Elcimara, 28 anos, Branca, Empreendedora, Santa Filomena.

"Eu tenho que ter cisterna em casa porque nunca sei quando vai ter água. A gente não pode confiar no abastecimento."
- João, 30 anos, Pardo, Empreendedor, Santa Filomena.

resistência a formalização

A tendência reflete um **comportamento recorrente** no Sertão, onde tanto trabalhadores quanto comerciantes optam por **evitar a formalização de suas atividades econômicas**. De um lado, **trabalhadores** que dependem de benefícios assistencialistas, como o Bolsa Família, **evitam empregos formais para não perder esse suporte**, **preferindo manter múltiplos trabalhos informais que lhes permitem maior flexibilidade financeira**. Por outro lado, os **pequenos comerciantes**, que compõem grande parte da economia local, muitas vezes não possuem estrutura suficiente para formalizar seus negócios e preferem manter suas operações de forma não oficial para **evitar os custos e complicações associadas à burocracia**. Essa dinâmica cria uma via de mão dupla que **reforça a informalidade como um pilar econômico na região**, dificultando o acesso a direitos trabalhistas, benefícios previdenciários e causando uma **fuga pelo trabalho**.

"Eu trabalho sem carteira assinada porque eu recebo o Bolsa Família, se eu assinar, eu perco o benefício."
– Luiz, 45 anos, Pardo, Trabalhador, Serra Talhada.

"Aqui, quem tem uma mercearia pequena prefere deixar tudo informal mesmo, porque não vale a pena formalizar."
– João, 30 anos, Pardo, Empreendedor, Santa Filomena.

fuga pelo trabalho

Com o **desenvolvimento econômico desigual** e a **falta de oportunidades locais**, muitos habitantes do Sertão pernambucano estão **migrando para outras regiões** em busca de trabalho formal, frequentemente **buscando empregos com carteira assinada** e **benefícios**, algo pouco comum na região. A tendência evidencia a **saída temporária de moradores** que buscam melhores condições de trabalho fora de suas cidades, movendo-se tanto dentro do estado quanto para estados vizinhos e até o sul do país. A baixa oferta de vagas formais e a escassez de empregos com direitos trabalhistas e benefícios impulsionam essa migração, que afeta a economia local e **reforça a busca por estabilidade financeira através da migração**

"Geralmente muitas pessoas daqui vão se deslocar pra Petrolina, São Paulo, Santa Catarina, porque aqui não tem oportunidade de emprego."
- Daniel, 23 anos, Pardo, Trabalhador, Santa Filomena.

"Aqui não tem emprego, então o jeito é ir pra longe, mas eu quero voltar um dia." *- Daniel, 23 anos, Pardo, Trabalhador, Santa Filomena.*

"Eu sempre quis ir para o Sul, trabalhar e juntar dinheiro pra voltar e investir aqui." *- Natália, 23 anos, Parda, Trabalhadora, Exú.*

renascença da informática

A informática está ressurgindo como uma área de grande interesse no Sertão Pernambucano, impulsionada pela busca por **habilidades tecnológicas** e **orientadas ao mercado de trabalho**. Enquanto o **interesse por formações superiores tradicionais diminui,** há um crescente movimento em direção ao aprendizado de **competências técnicas**, como informática e marketing digital, que oferecem **oportunidades de emprego mais acessíveis e imediatas**. No entanto, o **uso excessivo do celular** tem gerado uma barreira, com muitos habitantes sentindo **dificuldades** ou até **desconhecimento no uso de computadores**, evidenciando uma **lacuna na capacitação digital** que precisa ser preenchida para **acompanhar as demandas do mercad**o.

"O celular é bom pra mexer, mas no computador é mais difícil."
– Elcimara, 28 anos, Branca, Empreendedora, Santa Filomena.

"Eu tenho vontade de aprender mais sobre computador, mas não tenho tempo."
– Renato, 15 anos, Estudante, Exu.

bem estar como riqueza

No Sertão Pernambucano, a percepção de **riqueza vai além da acumulação de bens materiais** e se concentra em uma **vida estável, saudável e rodeada pela família**. Para muitos, o verdadeiro valor está em ter saúde, tempo para desfrutar de momentos com pessoas queridas e garantir uma existência tranquila, **sem a necessidade de grandes ambições financeiras**. Esse movimento reflete uma **mudança de mentalidade**, onde **o trabalho é visto mais como um meio de estabilidade do que uma via para a acumulação de riqueza**, destacando o bem-estar como o verdadeiro tesouro regional.

“Não penso em muita coisa grande não, mas ter uma vida estável, boa, né?." *- Daniel, 23 anos, Pardo, Trabalhador, Santa Filomena.*

"Eu não vou enricar, eu vou ficar assim, pelo menos eu não envelheço tão rápido." *- Marcelo, 40 anos, Pardo, Governo, Araripina.*

interiorização do lazer

Existe um movimento crescente de **pessoas que buscam descanso em áreas rurais** e **cidades vizinhas menores**, em busca de tranquilidade e conexão com a natureza. Com **poucas opções de entretenimento** nas suas próprias cidades, **os moradores frequentemente se deslocam** para sítios, fazendas ou municípios próximos, **escapando do cotidiano urbano** para desfrutar de um ambiente mais calmo e descomplicado. Esse padrão de comportamento demonstra um **desejo por desaceleração** e **experiências mais naturais**, reforçando a oportunidade de desenvolver o **turismo rural** e **cultural** na região, que ainda é pouco explorado

"De segunda a sexta, aí no final de semana, geralmente eu vou pra algum sítio, a gente tem o hábito de ir pra um sítio, né, sair da zona urbana pra descansar."
– Marcelo, 40 anos, Pardo, Governo, Araripina.

"Geralmente a gente, quando tem excursão, essas coisas, a gente gosta de sair, né, pra curtir, mas também Ouricurí, Petrolina, passar um dia, aí volto depois."
– Daniel, 23 anos, Pardo, Trabalhador, Santa Filomena.

> *"A falta de água aqui é complicada, até para o comércio, que precisa de muita água para funcionar, é um desafio."* - Marcelo, 40 anos, Pardo, Governo, Araripina. | **desigualdade hídrica**

> *"Eu trabalho em dois empregos informais, ganho mais do que se tivesse carteira assinada."* - Thalita, 20 anos, Branca, Trabalhadora, Araripina. | **resistência a formalização**

> *"Eu penso em ir embora daqui em Araripina todo santo dia."* - Demóstenes, 28 anos, Pardo, Trabalhador, Araripina.
> **fuga pelo trabalho**

> *"O trabalho de carteira assinada é o que atrai a gente pra fora daqui."* - Michelle, 43 anos, Branca, Educação, Exú
> **fuga pelo trabalho**

> *"Não sou muito de mexer em computador, prefiro o celular."* - Thalita, 20 anos, Branca, Trabalhadora, Araripina.
> **renascença da informática**

FOTO: Manari por Beatriz Alcantara

CENÁRIO DESEJÁVEL

EM 2035...

o Sertão Pernambucano se destaca como **uma importante rota turística no Nordeste**, com festivais culturais, gastronomia regional e paisagens **atraindo visitantes de todo o Brasil**.

Investimentos em tecnologias de captação e reuso de água melhoram significativamente o abastecimento, **reduzindo a desigualdade hídrica e fortalecendo a agricultura local**.

A chegada de novas empresas, impulsionadas pela infraestrutura de energia solar e incentivos, **gera empregos formais e diversifica a economia da região**. Na saúde, novos hospitais regionais e clínicas especializadas descentralizam o atendimento, **elevando o acesso aos serviços médicos e a qualidade de vida da população**.

No entanto, o rápido crescimento do turismo e da indústria pressiona os recursos naturais e a infraestrutura urbana, **exigindo uma gestão cuidadosa para evitar impactos ambientais e problemas com o saneamento básico**, que ainda enfrenta desafios de expansão e modernização.

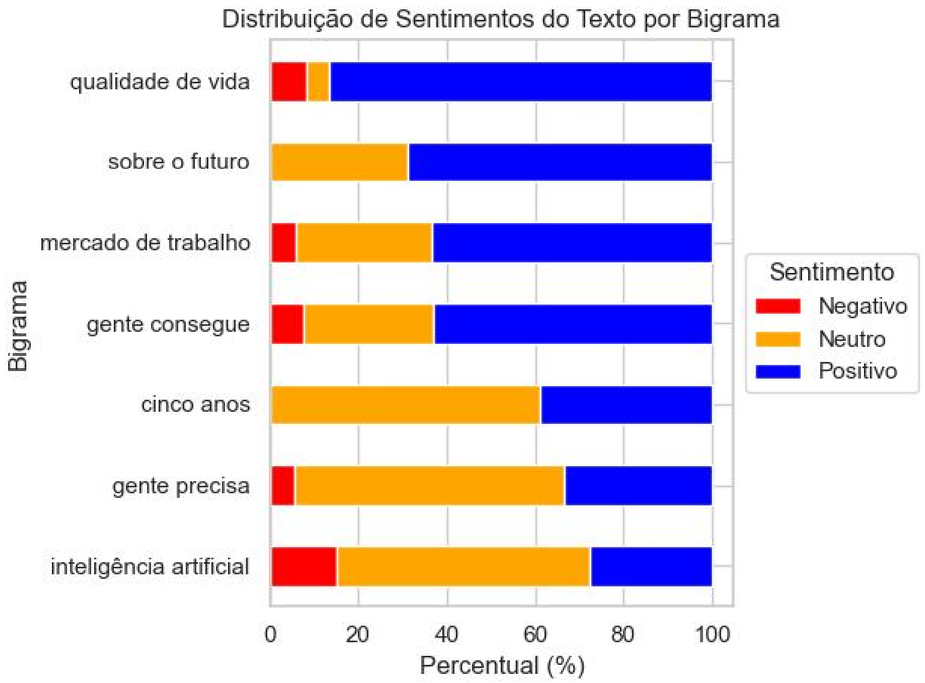
05 Fechamento

Análise de Sentimentos

O objetivo desta análise, realizada pela **Unidade de Inteligência de Dados do SEBRAE-PE**, foi identificar e compreender **como diferentes pares de palavras** (bigramas) **estão associados a sentimentos específicos** dentro das entrevistas. Para isso, utilizou-se o modelo de IA (LIS) para analisar os sentimentos dos bigramas e visualizar os resultados obtidos.

FOTO: Garanhuns por Beatriz Alcantara

litoral

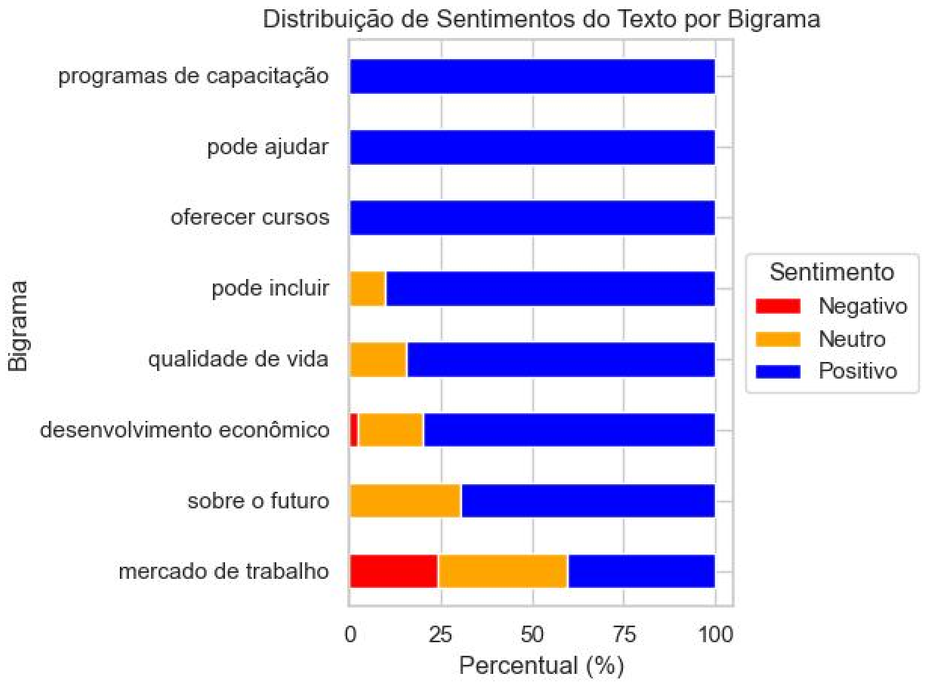


Análise de Sentimentos / Unidade de Inteligência de Dados - Sebrae Nacional

O gráfico revela uma predominância de sentimentos **positivos** em temas como "mercado de trabalho" e "qualidade de vida", com percepções **neutras** em "sobre o futuro" e "cinco anos". Sentimentos **negativos** aparecem em maior proporção em "inteligência artificial".

Sentimentos	Frequência
Positivo	139
Neutro	100
Negativo	16

agreste

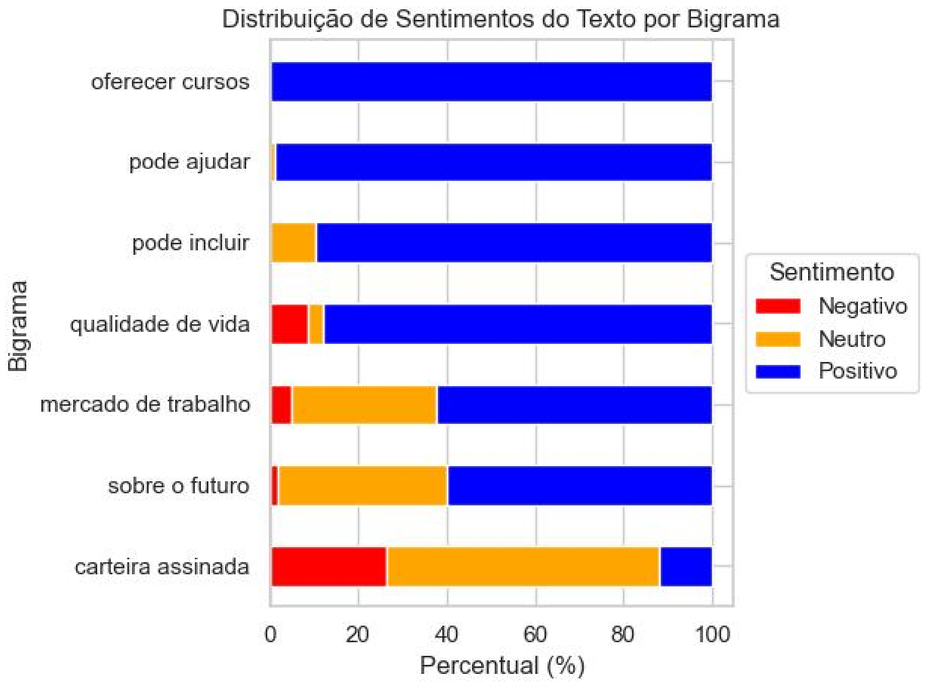


A “capacitação” e a “oferta de cursos” são vistas de maneira bastante **positiva**, enquanto o “mercado de trabalho” e o “desenvolvimento econômico” refletem sentimentos **mistos**, com **preocupações** expressas sobre esses temas.

Sentimentos	Frequência
Positivo	336
Neutro	54
Negativo	10

Análise de Sentimentos / Unidade de Inteligência de Dados - Sebrae Nacional

sertão



Existe uma predominância de sentimentos **positivos** em bigramas como "oferecer cursos" e "pode ajudar", mas bigramas relacionados ao emprego, como "carteira assinada", têm mais sentimentos **negativos**. Questões como “qualidade de vida” e “futuro” são vistas de forma majoritariamente **positiva**, com algumas **preocupações** sobre o “mercado de trabalho”.

Sentimentos	Frequência
Positivo	397
Neutro	95
Negativo	27

Análise de Sentimentos / Unidade de Inteligência de Dados - Sebrae Nacional

Conclusão

Pernambuco é um estado de realidades diversas, onde cada região enfrenta desafios e oportunidades específicos. **A riqueza cultural e econômica de cada área exige soluções personalizadas**, **tornando o desenvolvimento regional um processo complexo**. Essa diversidade destaca a importância de políticas e iniciativas que atendam às necessidades locais, equilibrando o potencial e os obstáculos de cada região.

Os desafios são significativos. A falta de oportunidades de trabalho e de mão de obra qualificada agrava a desigualdade social e incentiva a migração de talentos em busca de melhores condições. Somado a isso, a infraestrutura precária, o acesso limitado ao lazer e o agravamento da crise climática, com secas e enchentes frequentes, comprometem tanto a qualidade de vida quanto o desenvolvimento econômico. Para superar esses entraves, é necessária uma ação conjunta entre governo, setor privado e sociedade civil, com foco na qualificação profissional, melhorias na infraestrutura e na criação de espaços que promovam bem-estar e inclusão.

Por outro lado, **a pesquisa revelou o profundo amor dos pernambucanos por sua cultura e identidade**. Esse sentimento atua como um motor de transformação, com muitos buscando aprendizado contínuo e formas de contribuir para o progresso do estado. A vontade de melhorar as condições de trabalho, adotar novas tecnologias e fortalecer o empreendedorismo cultural demonstra que o futuro de Pernambuco é promissor, impulsionado pelo compromisso de sua população em superar desafios e aproveitar oportunidades.

Os resultados da pesquisa subsidiaram o **Planejamento Estratégico do SEBRAE-PE para 2025**, fornecendo também dados valiosos para os anos subsequentes. Como todo estudo de futuros, este trabalho deverá ser revisitado regularmente para novas discussões e a criação de projetos e ações do **SEBRAE-PE**, mantendo o foco nas tendências sociais e comportamentais que impulsionam o desenvolvimento territorial de Pernambuco.

agradecimentos

Gostaríamos de expressar **nosso sincero agradecimento** a todas as pessoas que gentilmente cederam seu tempo, compartilharam suas histórias e se dispuseram a colaborar com esta pesquisa.

Suas experiências, reflexões e generosidade foram fundamentais para enriquecer este trabalho e nos ajudaram a traçar um panorama mais profundo e autêntico.

Sem o apoio e a participação de cada um de vocês, este projeto não teria sido possível.

RMR

Bruna, Cesar, Gabriel, Jenifer, José, Larissa, Lucas e Savio.

ZONA DA MATA

Ana, Charles, Edivaldo, Ellen, Elbison, Francisco, Inácio, Iraquitan, Lila, Maria, Miguel, Milton, Risolandia, Sandreane, Sebastião e Wemerson.

AGRESTES

Alexandre, Arthur, Beatriz, Camila, Davi, Juliana, Elki, Erlange, Estevão, Gustavo, Jenifer, Josafá, Juliana, Magda, Matheus, Orlando, Rodrigo, Romulo, Rosa, Sergiane, Waldemir e Wellington,

SERTÃO

Aldo, Almira, André, Ayla, Bruno, Daniel, Demostenes, Elcimara, Elvis, Gisele, Heloisa, Ivani, Jandson, Jerônimo, João, Joselito, Luis, Marcelo, Marcia, Marcia, Marcos, Mikaele, Michelle, Natália, Patricia, Renato, Thalita, Vinicius e Vitória.

equipe responsável

Parte do desenvolvimento desta pesquisa contou com o uso de ferramentas de **inteligência artificial**, aplicadas em diversas etapas, incluindo a **elaboração de roteiros**, **transcrição de entrevistas**, **síntese de dados e insights**, além do **desenvolvimento de tendências** e **cenários**.

Beatriz Alcantara
Líder de Design de Futuros
ECHOS

Arthur Hinrichsen
Analista de Planejamento Estratégico
SEBRAE

equipe de apoio

ECHOS

Cleber Sant'Anna
Gestão de Design
e Operações

Thalita Munekata
Designer Estratégica

Isadora Ferreira
Designer Visual

SEBRAE

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Izabella Belarmino
Gerente de Gestão Estratégica

LABORATÓRIO DE FUTUROS

Livia Cristina Silva
Gerente da Unidade de Design de Soluções

Evelyne Araujo
Gerente da Unidade de Negócios
Inovadores

Sylvia Siqueira
Assessoria da Superintendência e Núcleo
de Inteligência de Mercado

Raphael dos Santos
Unidade Regional da Região
Metropolitana do Recife

Mariah Ximenes
Unidade Regional da Zona da Mata

Paula de Sa
Unidade Regional do Agreste Meridional

Laudemiro Ferreira Junior
Unidade Regional do Agreste Central e
Setentrional

Vitor Abreu
Unidade Regional da Região
Metropolitana do Recife

Thiago Vieira
Unidade Regional da Região
Metropolitana do Recife

SEBRAE

REGIONAIS

Maria Rodrigues de Lima Neta
Analista da Unidade Regional de Araripina

Laianne de Macedo Diaz Jopia
Analista da Unidade Regional do Sertão do São Francisco

Charlys Wilton dos Anjos Bezerra
Analista da Unidade Regional do Sertão do São Francisco

ANÁLISE DE SENTIMENTOS

Ana Claudia Dias Rocha
Gerente da Unidade de Inteligência de Dados

Claudio Luis Alves Monteiro
Analista da Unidade de Inteligência de Dados

Maria Eduarda Vieira Pereira
Estagiária da Unidade de Inteligência de Dados

Contato

SEBRAE PE
0800 570 0800

@sebraepe;

sebraepe;

sebraepe

www.sebrae.com.br/

ECHOS
+55 11 3476 2300
oi@echos.cc

echos_desirablefutureslab_br/

echos-laboratório-de-inovação/

echos.cc

SEBRAE

ECH
/OS